

# Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Janeiro - 2016 - Nº 173 - Ano 15

Lu Corrêa



**2016:**  
um tempo especial  
para experimentar a  
misericórdia de Deus

Edmilson Matias



Cerimônia de abertura da Porta Santa da Catedral, no dia 11/12, e início do Ano Santo da Misericórdia na Diocese de Santos

P. 16

## Instalado o Tribunal Eclesiástico Diocesano

Chico Surian



No dia 23/12/15 foi instalado o Tribunal Eclesiástico Diocesano, de acordo com o motu proprio *Mitis Iudex Dominus Iesus* (Senhor Jesus, meigo juiz). O Tribunal vai funcionar a partir de fevereiro.

P. 4

*Feliz  
Ano Novo!*

*“O dia já vai avançado na caminhada evangelizadora de nossa Igreja. O novo ano nos encontra em movimento, e esperamos percorrer um boa estrada como Igreja acolhedora, misericordiosa e missionária.”*

*(D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos)*



## Voz do Papa

# “Vence a indiferença e conquista a paz”

## Mensagem do Papa para a Celebração do Dia Mundial da Paz, 1 de Janeiro de 2016

Deus não é indiferente; importa-Lhe a humanidade! Deus não a abandona! Com esta minha profunda convicção, quero, no início do novo ano, formular votos de paz e bênçãos abundantes, sob o signo da esperança, para o futuro de cada homem e mulher, de cada família, povo e nação do mundo, e também dos chefes de Estado e de governo e dos responsáveis das religiões. Com efeito, não perdemos a esperança de que o ano de 2016 nos veja a todos firme e confiadamente empenhados, nos diferentes níveis, a realizar a justiça e a trabalhar pela paz. Na verdade, esta é dom de Deus e trabalho dos homens; a paz é dom de Deus, mas confiado a todos os homens e a todas as mulheres, que são chamados a realizá-lo...

### Da indiferença à misericórdia: a conversão do coração

Quando, há um ano – na Mensagem para o Dia Mundial da Paz intitulada «já não escravos, mas irmãos» –, evoquei o primeiro ícone bíblico da fraternidade humana, o ícone de Caim e Abel (cf. Gn 4, 1-16), fi-lo para evidenciar o modo como foi traída esta primeira fraternidade. Caim e Abel são irmãos. Provêm ambos do mesmo ventre, são iguais em dignidade e criados à imagem e semelhança de Deus; mas a sua fraternidade de criaturas quebra-se. «Caim não só não suporta o seu irmão Abel, mas mata-o por inveja». E assim o fratricídio torna-se a forma de traição, sendo a rejeição, por parte de Caim, da fraternidade de Abel a primeira ruptura nas relações familiares de fraternidade, solidariedade e respeito mútuo.

Então Deus intervém para chamar o homem à responsabilidade para com o seu semelhante, precisamente como fizera quando Adão e Eva, os primeiros pais, quebraram a comunhão com o Criador. «O Senhor disse a Caim: “Onde está o teu irmão Abel?” Caim respondeu: “Não sei dele. Sou, porventura, guarda do meu irmão?” O Senhor replicou: “Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra até Mim”» (Gn 4, 9-10).

Caim diz que não sabe o que aconteceu ao seu irmão, diz que não é o seu guardião. Não se sente responsável pela sua vida, pelo seu destino. Não se sente envolvido. É-lhe indiferente o seu irmão, apesar de ambos estarem ligados pela origem comum. Que tristeza! Que drama fraterno, familiar, humano! Esta é a primeira manifestação da indiferença entre irmãos. Deus, ao contrário, não é indiferente: o sangue de Abel tem grande valor aos seus olhos e pede contas dele a Caim. Assim, Deus revela-Se, desde

É determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiá-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem irradiar misericórdia.

o início da humanidade, como Aquele que se interessa pelo destino do homem. Quando, mais tarde, os filhos de Israel se encontram na escravidão do Egito, Deus intervém de novo. Diz a Moisés: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar da mão dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel» (Ex 3, 7-8). É importante notar os verbos que descrevem a intervenção de Deus: Ele observa, ouve, conhece, desce, liberta. Deus não é indiferente. Está atento e age.

De igual modo, no seu Filho Jesus, Deus desceu ao meio dos homens, encarnou e mostrou-Se solidário com a humanidade em tudo, exceto no pecado. Jesus identificava-Se com a humanidade: «o primogénito de muitos irmãos» (Rm 8, 29). Não se contentava em ensinar às multidões, mas preocupava-Se com elas, especialmente quando as via famintas (cf. Mc 6, 34-44) ou sem trabalho (cf. Mt 20, 3). O seu olhar não se fixava apenas nos seres humanos, mas também nos peixes do mar, nas aves do céu, na erva e nas árvores, pequenas e grandes; abraçava a criação inteira. Ele vê sem dúvida, mas não se limita a isso, pois toca as pessoas, fala com elas, age em seu favor e faz bem a quem precisa. Mais ainda, deixa-Se comover e chora (cf. Jo 11, 33-44). E age para acabar com o sofrimento, a tristeza, a miséria e a morte.

Jesus ensina-nos a ser misericordiosos como o Pai (cf. Lc 6, 36). Na parábola do bom samaritano (cf. Lc 10, 29-37), denuncia a omissão de ajuda numa necessidade urgente dos seus semelhantes: «ao vê-lo, passou adiante» (Lc 10, 32). Ao mesmo tempo, com este exemplo, convida os seus ouvintes, e particular-



Papa Francisco

mente os seus discípulos, a aprenderem a parar junto dos sofrimentos deste mundo para os aliviar, junto das feridas dos outros para as tratar com os recursos de que disponham, a começar pelo próprio tempo apesar das muitas ocupações. Na realidade, muitas vezes a indiferença procura pretextos: na observância dos preceitos rituais, na quantidade de coisas que é preciso fazer, nos antagonismos que nos mantêm longe uns dos outros, nos preconceitos de todo o gênero que impedem de nos fazermos próximo.

A misericórdia é o coração de Deus. Por isso deve ser também o coração de todos aqueles que se reconhecem membros da única grande família dos seus filhos; um coração que bate forte onde quer que esteja em jogo a dignidade humana, reflexo do rosto de Deus nas suas criaturas. Jesus adverte-nos: o amor aos outros – estrangeiros, doentes, encarcerados, pessoas sem-abrigo, até inimigos – é a unidade de medida de Deus para julgar as nossas ações. Disso depende o nosso destino eterno. Não é de admirar que o apóstolo Paulo convidasse os cristãos de Roma a alegrar-se com os que se alegram e a chorar com os que choram (cf. Rm 12, 15), ou recomende aos de Corinto que organizem coletas em sinal de solidariedade com os membros sofredores da Igreja (cf. 1 Cor 16, 2-3). E São João escreve: «Se alguém possuir bens deste mundo e, vendo o seu irmão com necessidade, lhe fechar o seu coração, como é que o amor de Deus pode permanecer nele?» (1 Jo 3, 17; cf. Tg 2, 15-16).

É por isso que «é determinante para a Igreja e para a credibilidade do seu anúncio que viva e testemunhe, ela mesma, a misericórdia. A sua linguagem e os seus gestos, para penetrarem no coração das pessoas e desafiá-las a encontrar novamente a estrada para regressar ao Pai, devem irradiar misericórdia. A primeira verdade da Igreja é o amor de Cristo. E, deste amor que vai até ao perdão e ao

dom de si mesmo, a Igreja faz-se serva e mediadora junto dos homens. Por isso, onde a Igreja estiver presente, aí deve ser evidente a misericórdia do Pai. Nas nossas paróquias, nas comunidades, nas associações e nos movimentos – em suma, onde houver cristãos –, qualquer pessoa deve poder encontrar um oásis de misericórdia»...

### A paz, sob o signo do Jubileu da Misericórdia

No espírito do Jubileu da Misericórdia, cada um é chamado a reconhecer como se manifesta a indiferença na sua vida e a adotar um compromisso concreto que contribua para melhorar a realidade onde vive, a começar pela própria família, a vizinhança ou o ambiente de trabalho...

Desejo ainda, neste Ano Jubilar, formular um premente apelo aos líderes dos Estados para que realizem gestos concretos a favor dos nossos irmãos e irmãs que sofrem pela falta de trabalho, terra e teto. Penso na criação de empregos dignos para contrastar a chaga social do desemprego, que lesa um grande número de famílias e de jovens e tem consequências gravíssimas no bom andamento da sociedade inteira. A falta de trabalho afeta, fortemente, o sentido de dignidade e de esperança, e só parcialmente é que pode ser compensada pelos subsídios, embora necessários, para os desempregados e suas famílias. Especial atenção deveria ser dedicada às mulheres – ainda discriminadas, infelizmente, no campo laboral – e a algumas categorias de trabalhadores, cujas condições são precárias ou perigosas e cujos salários não são adequados à importância da sua missão social.

Nesta perspectiva, desejo dirigir um tríplice apelo: apelo a abster-se de arrastar os outros povos para conflitos ou guerras que destroem não só as suas riquezas materiais, culturais e sociais, mas também – e por longo tempo – a sua integridade moral e espiritual; apelo ao cancelamento ou gestão sustentável da dívida internacional dos Estados mais pobres; apelo à adoção de políticas de cooperação que, em vez de submeter à ditadura de algumas ideologias, sejam respeitadoras dos valores das populações locais e, de maneira nenhuma, lesem o direito fundamental e inalienável dos nascituros à vida.

Confio estas reflexões, juntamente com os melhores votos para o novo ano, à intercessão de Maria Santíssima, Mãe solícita pelas necessidades da humanidade, para que nos obtenha de seu Filho Jesus, Príncipe da Paz, a satisfação das nossas súplicas e a bênção do nosso compromisso diário por um mundo fraterno e solidário.

(Confira o texto completo no site: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br))

## EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB  
Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Pe. Vagner Argolo  
Pe. Luiz Aparecido Tegami  
Frei Rozântimo Costa, OFM  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
[diocesedesantos@gmail.com](mailto:diocesedesantos@gmail.com)

Acompanhe a programação do Jubileu da Misericórdia na Diocese de Santos:  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
[facebook.com/diocesedesantos](https://www.facebook.com/diocesedesantos)

## Palavra do Pastor

# Nossa ação evangelizadora

**Todos são chamados, e é importante que cresça a consciência de sermos discípulos missionários, todos os batizados. Por isso, é preciso envolver o maior número possível de pessoas.**

O dia já vai avançado na caminhada evangelizadora de nossa Igreja. O novo ano nos encontra em movimento, e esperamos percorrer uma boa estrada como Igreja acolhedora, misericordiosa e missionária.

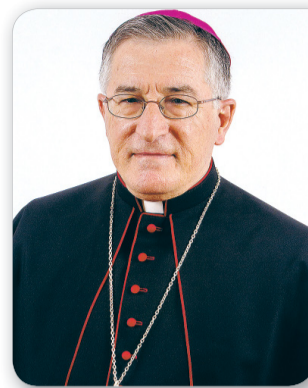
Os passos anteriores foram muito importantes. Refiro-me à vivência espiritual, colocando-nos em oração, na escuta da Palavra de Deus nos círculos bíblicos, e em nossas celebrações comunitárias, dispondo-nos à conversão pessoal e pastoral. Depois realizamos as assembleias paroquiais e diocesana. Podemos dizer como Jesus, ao terminar a leitura do profeta Isaías na Sinagoga de Nazaré: “Hoje se

cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”, ou seja, “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu, para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos e proclamar um ano aceito da parte do Senhor” (Cf. Lc 4,18-21).

Seremos missionários de Cristo, continuando sua missão evangelizadora, se partirmos dele, deixando-nos conduzir pelo Espírito Santo, tornando-nos “evangelizadora com espírito”, como diz o Papa Francisco. E as conclusões de nossas assembleias devem ser acolhidas como rumos do Espírito para nossa Igreja. Todos são chamados, e é importante que cresça a consciência de sermos discípulos missionários, todos os batizados. Por isso, é preciso envolver o maior número possível de pessoas. Rezemos para isso, pois sabemos que “muitos são chamados, mas poucos são escolhidos” (Mt 22,14), porque ao chamado deve corresponder a resposta generosa!

Como os discípulos enviados, partimos então em missão, e o Plano de Ação Evangelizadora dá direção ao nosso caminho. A Equipe de Assessoria debruçou-se sobre as conclusões das assembleias, organizando em programas e projetos o que devemos fazer, buscando um direcionamento comum para nosso caminho.

O Plano assim redigido, colhendo



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

as contribuições de todos, será apresentado na próxima reunião do Conselho de Pastoral, no início de fevereiro, para a apreciação do mesmo e coleta de eventuais novas sugestões. Depois será lançado oficialmente na Páscoa, e indicará os rumos para os próximos 4 anos, em consonância com o período das atuais Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

Os programas do Plano começam a ser implementados imediatamente após o lançamento. Neste momento, realizaremos em nossas comunidades os Círculos Bíblicos (II) preparados para esta etapa, para que nos deixemos conduzir pelo Espírito Santo, confiantes na oração e na escuta da Palavra de Deus.

Nos meses de julho e agosto acontecem as Assembleias Paroquiais do

ano de 2016, que terão como finalidade principal avaliar o caminho feito e traçar as ações para concretizar o Plano nas Paróquias.

Em preparação para a Assembléia Diocesana, a realizar-se no mês de outubro, teremos novos encontros de oração e escuta da Palavra de Deus, com os Círculos Bíblicos preparados para esta etapa (III). A Assembléia Diocesana será de avaliação e de celebração do caminho realizado.

O novo ano que iniciamos, Ano Santo da Misericórdia, nos brindará com mais um motivo de graça do Senhor, a canonização de Madre Teresa de Calcutá. Nela encontramos inspiração e ajuda para ir ao encontro das pessoas, dos pobres e marginalizados, para acolher a todos com sensibilidade e carinho evangélico, com ações que sejam expressão da misericórdia de Deus.

Esperamos colher muitos frutos. O que faremos será a medida do que somos: uma Igreja acolhedora, misericordiosa, missionária. Esperemos ser aprovados na balança da justiça do Senhor!

Caminhemos à luz da esperança do Tempo de Natal que marca este início do novo ano, e sob a proteção de Maria, Mãe de Deus. O Mistério que celebramos neste Tempo é garantia de que o novo é possível, transformando a aridez da vida: “Um broto vai surgir do tronco seco de Jessé, das velhas raízes, um ramo brotará”!

Feliz Ano Novo!

## Editorial

## Não há mais espaço para a indiferença

Olhar... com os olhos de discípulos missionários. Este olhar é mais, muito mais do que um simples ver. Trata-se de um “olhar com o coração”. Semelhante ao olhar do pai para seus filhos e filhas.

Qual o pai ou qual a mãe que, ao ver o filho em perigo, não se levanta imediatamente e corre para acudir a criança antes que se machuque? Diante desta situação, não há indiferença, não há comodismo: a ação é imperativa e imediata.

Se há clareza na necessidade de ação para um pai ou para uma mãe diante do risco iminente de seu filho, por outro lado, em nossos tempos tão complexos, já não há mais clareza no olhar. Parece que perdemos a capacidade de perceber o risco, desconhecemos o perigo.

Por vezes assume-se um olhar intimista, quase amedrontado. Um olhar que vê pecado, mas não vê misericórdia. Também não vê sofrimento humano nem percebe a responsabilidade do cristão perante a vida.

Outras vezes o olhar é míope. Vê apenas o que está próximo. Vê no máximo até a distância da própria

família, mas encontra sérias dificuldades para atravessar as janelas da própria casa. Não vê o mundo.

Outro sintoma de nosso século é o olhar possessivo. Há nele um ‘quê’ de egoísmo: enxerga como quem quer possuir. Esse olhar é incapaz de ver o conjunto das relações. Não vê os outros.

Certamente, há muitas formas de olhar e nada ver... Esta dificuldade, quase epidêmica, afasta-nos do mundo, anula-nos diante da história, abafa nossas consciências, transforma-nos, a ponto de perdermos a sensibilidade pelo sofrimento do outro. Perdemos a sensibilidade de nos escandalizar diante de atrocidades do cotidiano: a política com seus desmandos, corrupção e incompetência já não nos escandaliza. O olhar que não quer ver, não se interessa pela situação dos presidiários, ou dos menores abandonados, e nem se lembra dos índios; e a miséria ou as palafitas lhe parecem ser coisas que só existem do outro lado do mundo.

O olhar... Nosso olhar... Precisamos conquistar o “olhar do discípulo missionário”. Um olhar capaz de mobilizar nossas energias na construção

“Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença”  
Papa Francisco

do Reino de Deus, que nos conduza a participar de ações eficazes, capazes de transformar nossa história e a vida de tantos que sofrem.

Com sua percepção arguta, o Papa Francisco tem repetido em suas homilias, encíclicas e outros documentos: “O cristão não pode ser indiferente!” Ao cristão não é permitido viver neste mundo apenas como passageiro. É preciso arregaçar as mangas e colocar a mão no chão da história!

Diante dos grandes problemas que invadem nossos dias, da política à ecologia, não podemos dizer: “Não tenho nada com isso”. O Papa Francisco faz seu apelo a todos os cristãos e homens de boa vontade na Encíclica Laudato Si: “As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os

crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul, “são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus” (§14).

Não há mais tempo para o comodismo, para a miopia, para a cegueira coletiva. Pedimos a Deus, que em 2016, nos dê o “olhar do pai afetuosamente”, nos dê o olhar do discípulo missionário para que, ao vermos a realidade com este olhar, estejamos dispostos a agir. De nono é possível concluir com a palavra do Papa: é oportuno concentrar-se “especialmente sobre as necessidades dos pobres, fracos e vulneráveis, num debate muitas vezes dominado pelos interesses mais poderosos. É preciso revigorar a consciência de que somos uma única família humana. Não há fronteiras nem barreiras políticas ou sociais que permitam isolar-nos e, por isso mesmo, também não há espaço para a globalização da indiferença” (Laudato Si, §52).



## Chancelaria

Nomeações para o Tribunal Eclesiástico de Santos. Os decretos da Chancelaria estão assinados por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos, e pelo Padre Vagner de Souza Argolo - Chanceler do Bispado. A íntegra dos documentos está em <http://www.diocesedesantos.com.br/category/documentos/chancelaria/>

### ◇ TRIBUNAL ECLESIASTICO

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Dr. Caetano Rizzi VIGARIO JUDICIAL do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, no período de cinco (5) anos.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 104 - Livro: "S" - Fls.: 189

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Dr. Vicente Gilson dos Santos JUIZ DE COLÉGIO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 105 - Livro: "S" - Fls.: 189

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques DEFENSOR DO VÍNCULO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 106 - Livro: "S" - Fls.: 189

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Alexander Marques da Silva PERITO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 107 - Livro: "S" - Fls.: 189

◇ Nomeio o Diácono Genivaldo Maciel Ferreira PERITO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 108 - Livro: "S" - Fls.: 190

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Vagner de Souza Argolo NOTÁRIO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 109 - Livro: "S" - Fls.: 190

◇ Nomeio o Dr. Carlos Martins Nabeto PROMOTOR DE JUSTIÇA do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 228 - Livro: "D" - Fls.: 158

◇ Nomeio o Sr. Júlio César Bexiga NOTÁRIO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 229 - Livro: "D" - Fls.: 158

◇ Nomeio a Mestra Drª Ana Lúcia Trecalli JUIZ DE COLÉGIO do Tribunal Eclesiástico de Santos/SP, até mandar o contrário.

Santos, 23 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 227 - Livro: "D" - Fls.: 158

## Aniversariantes

### Nascimento

- 2- Pe. Antônio Carlos Reami, SDB
- 24- Diác. Arthur de Castro Jordão
- 25- Pe. Feliciano Martínez
- 26- Pe. Wilhelm dos Santos
- 28- Pe. Elcio de Assis Machado
- 29- Pe. Vagner de Souza Argolo
- 31- Pe. Jan Bacal, MIC

### Ordenação

- 6- Pe. Fábio José Gerace, MPS
- 6- Pe. Albino Schwengber
- 8- Pe. Luiz Batistel, CS
- 8- Diác. Emanuel Lanfredi
- 14- Pe. Mauro Gozzi, SDB
- 16- Pe. Carlos Romano, OME
- 17- Frei Rozântimo, OFM
- 17- Frei André Becker, OFM
- 20- Pe. Elcio Antonio Ramos (35 anos)
- 23- Pe. José Odail Pértile, CSS
- 26- Pe. Eniroque Ballerini
- 30- Pe. José Carlos Adriano, CSS

# Diocese de Santos instala Tribunal Eclesiástico Diocesano



Chico Surian

Solenidade de instalação do tribunal Eclesiástico Diocesano, na Cúria Diocesana de Santos

### Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Nossa Diocese de Santos, por um ato de governo de nosso Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, criou e instalou, no dia 23 de dezembro, seu Tribunal Eclesiástico Diocesano e provisionou os que irão desempenhar funções na área da Justiça Eclesiástica. Os Tribunais sempre existiram na Igreja para zelar e tutelar o Bem Comum (salvação das almas, suprema lex), que é a principal razão de ser do Código de Direito Canônico e da atividade da Igreja.

### O que faz o Tribunal Eclesiástico e quem pode dele se aproximar?

A resposta está contida na própria estrutura da Igreja e na sua ação pastoral. Todo o Povo de Deus, que sente que precisa da Justiça da Igreja, tendo em vista o bem comum, pode e deve aproximar-se. Normalmente, nossos Tribunais cuidam das causas matrimoniais. É o que ocupa a maior parte de nossas atividades. Cristãos que passaram por momentos difíceis, fracassaram em uma união anterior e sentem que a Igreja pode ajudá-los, porque tem fé, buscam o Tribunal e apresentam suas situações.

Nossa Diocese de Santos viu o Tribunal ser procurado, por duas vezes, para causas de canonizações (Santa Josephina Bakhita e a Beata Madre Teresa de Calcutá, cujo processo finalizou com a aprovação do Papa Francisco – será canonizada). Outros assuntos que envolvem a Igreja, seus ministros, seus fiéis, seus bens eclesiais etc podem buscar orientação em nossos Tribunais Eclesiásticos.

### Nulidade matrimonial

Falamos de processos quando há o pedido para a possível declaração de nulidade matrimonial. Como isto acontece? Normalmente, o fiel leigo procura o Sacerdote e apresenta a situação. O Sacerdote, conhecendo a matéria, encaminha para a Cúria Diocesana, ao Tribunal, para que investigue. São feitas perguntas específicas, solicitados documentos e se estabelece um processo quando se percebe que há razões suficientes para

isso. A parte interessada, ou as partes, providenciam documentos, redigem o histórico da união anterior e apresentam um rol de testemunhas que podem afirmar que aquela história é verdadeira. Um Advogado instrui o processo e apresenta a questão a um Sacerdote (o Defensor do Vínculo), que estuda e formula um questionário para as partes e testemunhas. Em audiências próprias, em separado, todos são ouvidos. Estes documentos retornam ao Defensor do Vínculo que dá seu parecer. Depois disso, tudo é apreciado por um Colégio de Três Juizes, que dão seus votos. Conforme a situação, é solicitada a presença de um perito na área do comportamento humano. Após a constatação de que não houve verdadeiro Sacramento aquela união é "declarada nula" e as partes, se assim o desejam e estão preparadas, podem constituir verdadeiro Matrimônio-Sacramento.

As custas processuais, mínimas, para manter o Tribunal, são estabelecidas dentro do critério da Justiça e da Misericórdia. Os Tribunais Eclesiásticos são verdadeiros agentes da Misericórdia, pois agem em favor de quem sofreu e quer reconstruir sua vida.

Quaisquer dúvidas, com simplicidade, procurem a Paróquia, conversem com o Pároco e este dará as devidas orientações.

Estamos todos para servir, pois "DEUS AMA O DIREITO", que é o lema de nosso Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos.

Fazem parte do Tribunal: Pe. Dr. Caetano Rizzi/Vigário Judicial; Pe. Dr. Vicente Gilson dos Santos e Drª Ana Lúcia Trecalli/Juiz de Colégio; Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques/Defensor do Vínculo; Pe. Alexander Marques da Silva e Diác. Genivaldo Maciel Ferreira/Peritos; Pe. Vagner de Souza Argolo e Sr. Júlio César Bexiga/Notário; Dr. Carlos Martins Nabeto/Promotor de Justiça.

O Tribunal Eclesiástico da Diocese de Santos começa a funcionar a partir de Fevereiro, na Cúria Diocesana de Santos, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - Macuco, Santos. Tel.: (13) 3228-8888.

16/12 - Missa em ação de graças pelos trabalhos do Encontro de Casais com Cristo no ano de 2015 e início dos trabalhos dos novos coordenadores. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, cocelebrada pelos padres Eniroque Ballerini (Assessor Eclesiástico) e Feliciano Martínez, pároco da N. Sra. das Graças, onde a missa foi realizada.



Chico Surian

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas / (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.

10. Cap. S. Pedro e S. Paulo / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.

11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30

12. N. Sra. do Rosário de Pompéia / - 20h - 2ª segunda-feira.

13 - S. Jorde Mártir - 20h

### Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças / PG - 19h)

15. Amparo / - 3ªf - 20h30.

16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

### Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG - 19h30.

18. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)

19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30

20. Aparecida S. Judas/Cb - 20h

21. N. Sra. Assunção / - Santos - 20h

22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

### Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.

24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).

25. Aparecida/SV - 19h

26. Lapa / - toda 5ª-f às 20 h.

27. Graças-SV / - 2ª 5ª-f - 20h.

28- Sta Rosa/ Guarujá- 18h

29. Aparecida/PG - 20h

### Sexta-feira

30. S. Benedito/Stos - 18h

31. Santa Margarida/ Santos - 20h

32. Par. São Tiago/ Santos - 20h

33. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).

34. Sr dos Passos/ - Última - 20h.

35. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h

36. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.

37. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

### Sábado

38. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.

39. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

### Domingo

40. Aparecida/SV - 7h (2º domingo)

41. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h

42. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**



## Doutrina Social



## Vida: Dom de Deus

No início do Compêndio da Doutrina Social da Igreja (CDSI), ao refletir sobre “O Desígnio de Amor de Deus a toda a Humanidade” destaca-se a ação misericordiosa de Deus e sua gratuidade. Temas fecundos para o Ano Santo da Misericórdia que vivemos até 20 de novembro de 2016, Festa de Cristo Rei.

Humanos, feitos à imagem e semelhança de Deus, estamos destinados à vida em sociedade, à convivência. Neste ponto o CDSI relembra a “regra de ouro” das relações humanas, “a lei inscrita por Deus no homem: “Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles”” (§20).

Nos seguintes parágrafos o Compêndio aponta a infinita Aliança de Deus com seu povo. Um Deus que escuta o clamor de seu povo e o conduz pela história com mãos firmes e dedicação paternal (ver §§ 20 a 27).

Ao apresentar Jesus Cristo como “Cumprimento do Desígnio de Amor do Pai”, o CDSI dirá que este é o “evento decisivo da história de Deus com os homens” (Título II).

Para descrever a misericórdia que inspira o agir de Deus, o Compêndio recorre ao Evangelho de Lucas, inspirado em Isaías, ainda aqui em referência ao espírito do Ano Jubilar já preconizado no Êxodo (ver CDSI § 24 ). Este texto também pode inspirar o SER do cristão diante do Ano Santo da Misericórdia: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a boa nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor” (4, 18-19; cf. Is 61, 1-2)(§28).

A gratuidade e a misericórdia que inspiram o agir de Deus devem inspirar o agir humano. Esta ação não é atividade intimista, mas como nos aponta a tradição de nossa fé, deve influenciar e modificar a história humana para que em nossas relações sociais, na vida econômica e política sejamos, como cristãos, instrumentos nas mãos de Deus para a construção de Reino de Amor e dignidade humana para todos... PARA TODOS!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

# Vaticano confirma milagre que levará Madre Teresa de Calcutá à canonização

internet

No dia 18 de dezembro de 2015, o Vaticano anunciou o aceite do Papa Francisco para o segundo milagre que levará Madre Teresa de Calcutá, fundadora das Missionárias da Caridade, à canonização. O anúncio foi feito pelo Cardeal Angelo Amato, Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, e trouxe grande alegria para toda a Igreja, de modo especial, para a Diocese de Santos, já que o milagre por intercessão de Madre Teresa aconteceu em Santos, em 2008, quando o engenheiro Marcílio Andrino, internado às pressas no Hospital S. Lucas, foi curado de um caso grave de tumores no cérebro e hidrocefalia. A relação com Madre Teresa deve-se ao fato de a esposa de Marcílio ter recebido de Pe. Elmiran Ferreira um “santinho” de Madre Teresa e o colocado na cabeceira de Marcílio, no leito do Hospital, na noite anterior à cirurgia a que seria submetido. Entretanto, na manhã seguinte, os tumores haviam desaparecido e a cirurgia não foi necessária.

Em junho, peritos do Vaticano estiveram em Santos para ouvir testemunhas e médicos envolvidos no caso, e nos meses seguintes, a junta médica do Vaticano examinou os documentos colhidos em Santos e concluiu que não havia explicação científica para o caso (veja matéria completa sobre esse processo na edição de Julho do Presença Diocesana, no site [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)). Em seguida, um grupo de teólogos da Congregação para a Causa dos Santos considerou válida a cura ocorrida em Santos, atribuída à Beata Madre Teresa. Com isso, o Papa Francisco autorizou o processo de canonização de Madre Teresa, que deverá ocorrer em setembro de 2016.

O **Presença Diocesana** conversou com o Bispo Diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, sobre a canonização de Madre Teresa, neste Ano Santo da Misericórdia, e o legado dela para a vida da Igreja.

**1.** - Como a Diocese recebe a notícia de que o Papa Francisco assinou o Decreto para a canonização de Madre Teresa, reconhecendo como milagre a cura de um homem ocorrida em Santos, em 2008?

**D. Tarcísio** - Foi uma boa notícia neste tempo de Advento, e a recebemos com grande alegria. Estávamos na expectativa desta confirmação desde o mês de junho, quando realizamos o tribunal para colher os testemunhos e documentos que fundamentaram a decisão do Papa Francisco. Madre Teresa será canonizada no próximo ano! Sentimo-nos agraciados mais uma vez pelo Senhor, pois foi em nossa Diocese que aconteceu também o milagre que levou à canonização de Santa Josefina Bakhita, no ano de 2000.

**2.** - Estamos vivendo o Jubileu Extraordinário da Misericórdia... O que significa a figura de Madre Teresa para este Jubileu? Como ela pode nos ajudar a vivê-lo?

“Temos de ir à procura das pessoas, porque podem ter fome de pão ou de amizade”, repetia com frequência Madre Teresa. Sua vida é um testemunho convincente de que ela não apenas falou do amor aos pobres, mas os amou realmente. Ela realizava em sua vida as obras de misericórdia, indo ao encontro dos mais vulneráveis e abandonados. É uma grande inspiração para a vivência



“Entendemos, portanto, que a canonização de Madre Teresa de Calcutá será mais um sinal que nos confirmará no compromisso de sermos uma Igreja acolhedora e missionária.”  
(D. Tarcísio Scaramussa)

do Ano Santo da Misericórdia, como modelo de santidade. Aprofundando o conhecimento da vida de Madre Teresa, poderemos aprofundar também em nossa vida as motivações evangélicas que nos configuram cada vez mais a Cristo, e que geram em nós a mesma compaixão de Cristo, levando-nos à prática da caridade. Ela tinha o olhar sempre voltado para Cristo na cruz. “Tenho sede”! Estas palavras de Cristo na cruz encontram-se nas capelas das missionárias da caridade por todo o mundo, para lembrar que a sede de Cristo hoje é expressão de seu desejo de chegar ao coração de todos, para salvar a todos, para levar todos à alegria de seu Reino. Mas é também a expressão do grito dos necessitados, que têm sede e fome de justiça e paz, e de toda a humanidade, que tem sede de amor e fraternidade.

**3.** - De modo geral, temos a ideia de que o santo, a santa, é uma pessoa que viveu uma vida extraordinária, e que este “ideal de santidade” não é para todos. Mas, Madre Teresa insistia muito na santidade vivida no cotidiano, no relacionamento com os mais próximos... Como tornar esta mensagem um programa de vida para os dias de hoje?

A santidade é um caminho de crescimento e de perfeição proposto para o ser humano, com sentido particular para o discípulo de Jesus: “Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48). O apóstolo São Pedro fala desta dinâmica para viver como filho de Deus: “Como filhos obedientes, não moldeis a vossa vida de acordo com as paixões de antigamente, do tempo de vossa ignorância. Antes, como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos, também vós, em todo o vosso proceder” (1 Pd 14-15). A santidade se constrói a partir da ação da graça de Deus em cada pessoa que, reconhecendo-se como filho, busca a

Deus com sinceridade, seguindo a Cristo no cotidiano e na condição de sua vida. Como Deus é amor, a santidade significa essencialmente crescer no amor, um amor concreto ao “próximo”. Por isso, encontramos constantemente pessoas santas em nossa vida! É verdade que nem sempre a gente tem a clareza dessa luz de Deus em nossa vida. A vida de Madre Teresa revela também seus momentos de incerteza, de escuridão, a ponto de sentir-se abandonada, e sentir às vezes que suas “orações não eram ouvidas e que Deus permanecia em silêncio”. Mas o amor vivido em sua vida é a prova de que Deus estava com ela e ela com Deus: “Como meu Pai me ama, assim também eu vos amo, Permaneci no meu amor. Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor” (Jo 15,9-10). Com simplicidade, podemos concluir que a santidade consiste em “fazer as coisas comuns com amor”. Madre Teresa dizia: “Não podemos fazer grandes coisas na terra. Tudo o que podemos fazer são pequenas coisas com muito amor.”

**4.** - Estamos vivendo na Diocese a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral, que busca responder a desafios de nossa realidade, no contexto da Baixada Santista. Como Madre Teresa pode nos inspirar nesta tarefa?

Contamos com a intercessão de Madre Teresa. Sua canonização será um acontecimento que reforçará certamente o caminho que estamos fazendo, buscando sair como missionários para as periferias. Estamos, sim, elaborando um Plano de Ação Evangelizadora, com programas e projetos de ação, mas sabemos que só produziremos bons frutos se formos como uma árvore boa, ou seja, se formos esta Igreja digna de Jesus Cristo e do Evangelho. Por isso, em nosso caminho, nos dedicamos à oração, à escuta da Palavra de Deus, com os Círculos Bíblicos, de modo particular, para alimentarmos a mística do Reino de Deus em nossa missão. Entendemos, portanto, que a canonização de Madre Teresa de Calcutá será mais um sinal que nos confirmará no compromisso de sermos uma Igreja acolhedora e missionária.



Animação Bíblico-Catequética

Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Missionariedade: missão do Batizado

Neste Artigo, no Ano da Misericórdia, seguimos a sequência do anterior, que abordou o tema, "Exercitando a Missionariedade". Queremos assim, continuar a temática, no mesmo caminho, até porque não há outro.

No Evangelho de (Mt 28, 19), onde se lê "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei" destaca-se o binômio "batizando e ensinando". Quando a pessoa é batizada, é mergulhada, não somente no símbolo da "água do batismo", mas no mar da vida. E mergulhada no Mistério Salvífico de Jesus, passa a fazer parte do corpo místico de Cristo, da Igreja, da comunidade Cristã.

"Batizar e ensinar" são duas partes do mesmo objeto. Entendemos que não podemos ficar somente na primeira, isto é, só no ato de batizar, mas deve-se ensinar, instruir, catequizar e formar. A Igreja primitiva vivia essa prática, "batizar e ensinar": "Disse então o Espírito a Filipe: adianta-te e aproxima-te da carruagem". Filipe correu e ouviu que o Eunuco lia o profeta Isaías. Então, perguntou-lhe; "Entendes o que estás lendo? Como, disse ele, se alguém não me explicar?!"

Como vemos "batizar e ensinar", é estar no caminho do Reino de Deus, é lançar-se como discípulos missionários de Jesus, comprometidos com o Evangelho que nos conduz ao compromisso de batizados, levando a Palavra para o nosso irmão, batizado ou não, porém, que se encontra disperso, sem formação, sem entender a Palavra de Deus, e a Doutrina da Igreja, no sentido religioso, econômico e político, "como ovelhas sem pastor" (Mc 6,34). Essa realidade deve arder, queimar, os nossos corações.

A liturgia enfoca, tanto no final como no início de Ano, a Epifania com o Batismo de Jesus. Portanto, meus irmãos e irmãs é com este foco, misericordioso, que deixemos a Trindade Santa, manifestar em nossos corações, na família, na Igreja o nosso ser missionário. Feliz Ano Novo a todos.

Perguntas:

Será que estamos levando a sério nossa responsabilidade de evangelizadores Batizados, sendo discípulos missionários de Jesus? Estamos realmente conseguindo levar as pessoas a assumirem Jesus e seu projeto de mundo fraterno e misericordioso onde todos possam viver dignamente?

Comissão AB-C

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!  
 Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br  
 Facebook: www.facebook.com/abcsantos  
 E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

# Seminaristas encerram etapa da Filosofia

Seminário S. José

Os três seminaristas do 3º ano de Filosofia apresentaram na UNISANTOS, na primeira semana de dezembro de 2015, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Apresentamos aqui um breve resumo de cada um deles:

**Conversão: uma análise à luz do pensamento de Santo Agostinho** - Thiago de Miranda Branco Neto

Meu Trabalho de Conclusão de Curso visou analisar a conversão à luz do pensamento de Santo Agostinho. Inicialmente, dedicou-se a conceituação de 'conversão'. Após, foi exposta a conversão na visão filosófica e religiosa. Depois, o caminhar de Agostinho até sua conversão. Em seguida, há uma aproximação entre dois livros de Agostinho (Confissões e Comentários aos salmos), mediante dois salmos (17 e 18) presentes nas duas obras. Por fim, como Agostinho vivia a sua conversão e como ele desejava que seus fiéis diocesanos de Hipona (África) também alcançassem a Verdade.

**Por um outro mundo de relações humanas: um estudo em aliança com Hannah Arendt** - Gleyson Quirino de Oliveira

O trabalho "Por um outro mundo de relações humanas. Um estudo em aliança com Hannah Arendt" tem como objeto de estudo os conceitos de poder, violência e banalidade do mal de Hannah Arendt, e como exercício de pensamento a propositura de alianças entre os conceitos estudados e a narração



Seminaristas Thiago Miranda, Gleyson Quirino e Wagner Fernandes encerram a etapa da Filosofia e se preparam para o início do curso de Teologia

bíblica sobre a Mulher Adúltera (cf. João 8, 1-11); tentando então verificar possíveis aproximações desses conceitos filosóficos e ensinamentos religiosos com fatos e atos atuais, principalmente observando a questão da desigualdade, a indiferença e a exclusão; mas tendo com isso o objetivo de afirmar a possibilidade de inaugurarmos, com nossas ações, um outro mundo de relações humanas.

**O livre arbítrio em Santo Agostinho: a vontade**

**livre, o pecado e o problema do mal** - Wagner Fernandes Santos

Este Trabalho de Conclusão de Curso buscou estudar e expor o diálogo filosófico "O livre-arbítrio" de Santo Agostinho. Inicialmente foi apresentado o histórico da obra, como foi que ela surgiu e a seguir uma breve apresentação dos três livros que compõem a obra. O primeiro livro fala sobre o problema do mal que provém do livre-arbítrio e não de Deus. É nessa primeira parte que Agostinho demonstra a Evódio a origem do mal.

O segundo livro vai tratar da prova da existência de Deus e também vai dizer que Deus não é o autor do mal, mas do livre-arbítrio que é um bem. Vai explicar por que Deus nos deu a liberdade de pecar e como esse mesmo livre-arbítrio se volta para o mal se ele foi dado para fazer o bem, entre outras explicações.

Já o terceiro livro vai abordar a questão do livre-arbítrio como um elemento positivo ainda que sujeito ao pecado, vai falar ainda sobre a questão da presciência de Deus, onde é explicado que mesmo Deus sabendo das ações futuras do homem, ainda que sejam ações más, Ele não interfere, permitindo assim que estas ações sejam praticadas.

Considerações Finais completam este trabalho, mostrando a íntima relação entre: o pecado, a vontade livre e o problema mal.

## O que significa para você agora passar para a Teologia, essa nova etapa de formação?

Seminarista Thiago Miranda

É uma nova etapa que me leva a assumir com mais responsabilidade, amor e doação o chamado do Senhor para o serviço da Igreja e do seu povo. Passar a essa nova etapa é renovar o meu sim, espelhando-me no sim da Virgem Maria, permitindo que a vontade de Deus se realize em minha vida cada vez mais.

Seminarista Gleyson Quirino

Iniciar uma nova etapa formativa, agora na Teologia, é continuar respondendo o SIM diário que dou ao forte e, ao mesmo tempo, suave convite de Jesus: "Vem e segue-me" (cf. Mc 10, 21). Renovando sempre o desejo de "servir ao outro pela caridade" (cf. Gl 5, 13), de estar aberto à formação, me configurando na pessoa do Cristo Bom Pastor, e o

desejo de crescer em comunidade no seguimento do Senhor com os irmãos, pela força do Espírito Santo.

Seminarista Wagner Fernandes

Em 2016 começo uma nova etapa no meu processo formativo, que é o início dos estudos teológicos. Esta nova fase para mim marca mais um passo que dou rumo ao sacerdócio, estou feliz e pronto para encarar este novo desafio. Sei que a responsabilidade é ainda maior, mas vamos em frente, estou esperançoso.

Desejo nesta nova etapa adquirir novos conhecimentos, fazer novos amigos dentro da Universidade e aproveitar bem as oportunidades que a Teologia irá me proporcionar, e com isso também amadurecer ainda mais minha caminhada de fé.



Carol Di Blazi

## Natal na Toca

A Toca de Assis de Santos realizou no dia 19/12, na Escola Avelino da Paz, o Natal para as pessoas em situação de rua. No dia do evento foi oferecido café da manhã e almoço, além de ações sociais como corte de cabelo, barba, banho, distribuição de roupas e presentes, e também atendimento médico. Houve ainda apresentações de música, teatro, dança e momentos de orações. O bispo diocesano, Dom Tarcísio, também compareceu à festa.

Quem quiser conhecer e colaborar com o trabalho da Toca de Assis, o endereço é R. Xavier Pinheiro, 238, Encruzilhada. Tel: (13) 3223-0535. Horário de Visita: de terça a domingo, das 9h às 12h e das 14h às 17h.



## Animação Bíblica



### Êxodo

A narrativa do Livro do Êxodo requer a leitura do Livro do Gênesis, principalmente a história de José e como o povo de Israel saiu das terras de Canaã até a entrada em terras do Egito. Porque a história inicia-se após a morte de José contando a opressão do povo hebreu pelos egípcios que não conheceram a José.

Nosso texto começa com a ordem do Faraó (símbolo do poder) de matar os recém-nascidos homens e preservar as recém-nascidas mulheres, para continuarem a serem escravas. Mostra a decisão de duas parteiras e não obedecer às ordens do Faraó e sim obedecerem a Lei de Deus, colocando em risco suas próprias vidas em favor das vidas dos inocentes.

A narrativa podemos dizer que tem um tom de épico, pois vai contando a história da resistência do povo e o nascimento do líder que comandaria a libertação do povo da escravidão. Diferente de outros personagens que têm o seu anúncio a partir da manifestação do próprio Deus, como Sansão, Davi, os profetas até chegar a João, o Batista e Jesus de Nazaré.

É uma trama carregada de dramas pessoais e comunitários, as idas e vindas ao cumprimento da vontade de Deus em um rito de purificação da própria mentalidade. A figura protagonista da história é o próprio Deus, que em Moisés vai tecendo a rede de uma libertação plena e integral.

Como podemos dividir em etapas o livro do Êxodo? Cada biblista tem a sua maneira de separar as etapas da libertação do povo do Egito, seguindo um esquema próprio. Aqui vamos apenas formular quatro blocos que nos ajude a ter um panorama geral.

A primeira etapa vai iniciar no capítulo 1 - 2, com a decisão do Faraó de matar os recém-nascidos, o nascimento de Moisés até sua idade adulta até sua fuga para as terras de Midiã. A segunda etapa vai do capítulo 3 - 14 que relata a vocação e a missão de Moisés e a libertação do povo das terras do Egito.

A terceira etapa inicia-se no capítulo 15 - 20, narra a travessia do povo pelo mar Vermelho, a caminhada até o Monte Sinai lugar da morada de Deus onde recebem as tábuas da Lei. A quarta etapa os capítulos 21 - 40 irão descrever as prescrições da lei mosaica, e alguns conflitos na comunidade dos hebreus.

A todos uma boa leitura e seguir cada história e cada personagem em seu drama e sua experiência de Deus. Para também nós vivermos e alcançarmos ter essa experiência de um Deus cheio de Amor e Misericórdia.

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

# TCC revela 'história russa' do Museu de Arte Sacra de Santos

Fotos: Acervo Barbara Higa

Que o Museu de Arte Sacra de Santos (MASS) era um Mosteiro Beneditino, muita gente deve saber. Mas alguém já imaginou que, durante 10 anos, o imponente prédio no Morro São Bento, na entrada de Santos, abrigou um grupo de rapazes russos para estudar sob orientação de Missionários Jesuítas?

É esta história "perdida" do MASS e da cidade de Santos que Barbara Higa, 20 anos, traz à tona na monografia do seu Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de História da Universidade Católica de Santos. "Instituto São Vladimir e a presença russa em Santos, pela voz dos imigrantes (1958 a 1968)" é o título da pesquisa que contém cinco depoimentos de três ex-alunos, um frequentador e um ex-diretor (o único ainda vivo) do Internato Masculino que acolhia meninos russos, de 5 a 18 anos, entre as décadas de 50 e 60. A apresentação do TCC foi em três de dezembro de 2015, e foi avaliado com nota máxima. O trabalho teve orientação da professora Marina T. B. Porto Vieira, doutora em Educação, e o professor Fabiano Menezes na banca examinadora.

Barbara trabalha no MASS como Educadora e a ideia de trabalhar esse tema no TCC surgiu em 2013 quando ela recebeu no Museu a visita de um senhor, Victor Atamanov, e um repórter que estavam fazendo uma matéria sobre o período do Instituto. "Aquele senhor era ex-aluno e explicou com detalhes como funcionava o Instituto, as atividades realizadas em cada sala", lembra Barbara. A partir deste encontro, ela teve contato com outros ex-alunos do São Vladimir que até hoje se reúnem em São Paulo.

O trabalho de pesquisa faz um link entre a história do Museu e a história de Santos: "Eu quis descrever aquela história do Instituto e a imigração russa, a partir dos protagonistas, por isso usei a história oral como fonte. Acho importante dar voz às pessoas que passaram por aqui", explica Barbara.

## Instituto São Vladimir e a presença russa em Santos

A história do Instituto São Vladimir começa no final do século 19 com a construção da Ferrovia Transiberiana que ligava a Rússia e China, na região da Manchúria. Por causa da construção, houve uma grande emigração da mão de obra russa para a China, onde os russos fundaram a cidade de Harbin e ali mantiveram seus costumes, tradições e cultura.

Em 1917, houve uma segunda onda de emigração russa como consequência da Revolução Bolchevique, em que muitos russos fugiram do regime soviético e se refugiaram em Harbin. Porém, a Revolução Comunista Chinesa de 1949 (que tinha como lema "China para os Chineses") forçou os russos



Acima: Vista geral do Museu, com alunos russos. Ao lado, cenas do cotidiano do Instituto S. Vladimir, que tinha a missão de preservar a cultura russa. Abaixo: Barbara Higa



a saírem do País. Sem poder voltar para Rússia, onde seriam hostilizados e acusados de traição, a Cruz Vermelha os orientou a se refugiar em três países: Brasil, Estados Unidos e Austrália.

Em função dessa situação, padres Jesuítas começaram a se preparar no Collegium Russicum, em Roma, para atender os refugiados russos. O Collegium era um seminário onde os Jesuítas aprendiam os ritos da Igreja Ortodoxa, além da cultura e do idioma russos. O objetivo era a evangelização dos russos que viviam em outros países, uma vez que o Regime Soviético havia proibido qualquer tipo de religião no país.

Alguns desses Jesuítas vieram para o Brasil, e em 1954 fundaram o Instituto São Vladimir na cidade de Itu, com o objetivo de atender os filhos das famílias russas. Em Itu, o Instituto ficava em uma igreja jesuíta, porém, com a presença de 50 alunos, já não tinha capacidade de se manter ali. Assim, a Ordem de São Bento ofereceu o Mosteiro de São Bento de Santos, que nessa época, não sendo mais mostei-

ro, estava sem função. Em 1958, o Instituto se transfere para Santos.

No Internato, os rapazes tinham aula de teologia, russo, literatura, música, canto e dança russos. Como o Instituto não oferecia o ensino regular, os meninos também frequentavam as escolas brasileiras. Em Santos, eram três: Instituto Escolástica Rosa, Colégio do Carmo e Colégio Santista.

Os ex-alunos entrevistados por Barbara afirmam que em nenhum momento os padres tentaram convertê-los à Igreja Católica Apostólica Romana. Ao contrário, uma das salas era usada como capela Ortodoxa: "Isso significa que os padres mantiveram a religião ortodoxa. Não tinham objetivo de converter os alunos, mas de ajudá-los e preservar a cultura russa. Eles falam que devem tudo o que são e têm hoje aos padres e ao Instituto. Muitos deles são pessoas de prestígio".

O Instituto fechou as portas em 1968 em função da queda da imigração russa. Também nesse período Dom David Picão, bispo diocesano de Santos, dava início ao projeto do Museu de Arte Sacra.

Com os 20 alunos restantes, o Instituto mudou-se para São Paulo, ao lado do instituto Santa Olga, um internato russo feminino, até que em meados da década de 70 fechou as portas definitivamente.





## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



### Parece que a fé vai embora

Pedro Paulo, que não disse de onde escreve, desacreditado diante de tantas adversidades, foi à Igreja do Valongo e escutou um leigo contando uma história de fé, de como ele venceu a dificuldade. Era um Grupo de Oração. Ele passa por dificuldades, terminou a faculdade, enviou currículos para muitos lugares, não consegue emprego e seu pai sofreu acidente grave. E pergunta: "Como ter fé numa situação destas? Parece que tudo vai embora..."

Amigo, o simples fato de você ter procurado a Igreja é um sinal de que está buscando uma resposta para esta situação. Somos sempre aconselhados a buscar na oração a força que necessitamos para continuar a caminhada. Vemos, lendo as Escrituras, momentos de buscar a Deus, agradecendo, suplicando, e vemos momentos em que parece o total abandono de Deus. Um exemplo disso, bem claro, é o Profeta Elias. Busque sua Bíblia e leia. O próprio Jesus, na Cruz, grita sentindo-se abandonado pelo Pai (Mc.15,34). No entanto, Deus estava presente e revigora a fé de um e de outro. Elias se põe a caminho e Jesus ressuscita.

O próprio Senhor nos ensina: "Tudo o que pedirdes com fé, o Pai irá conceder" (Mt.21,22). Na vida da Beata Nhá Chica, brasileira de Minas Gerais, encontramos esta expressão: "Eu consigo porque eu peço com fé".

Estes exemplos e atitudes nos impulsionam a caminhar. Há momentos escuros em nossa vida, mas a Luz de Cristo sempre brilha. Sempre há esperança. Basta crer no Deus do impossível. Foi o que o Anjo disse a Maria, diante de sua pergunta: "Para Deus, nada é impossível" (Lc. 1,37).

Vemos o exemplo de grandes santos e santas, Santa Teresa de Ávila, São João da Cruz, Santa Teresinha do Menino Jesus, Madre Teresa de Calcutá, que viveram sua noite escura, onde tudo parecia perdido e Deus distante. No entanto, não desanimaram. São exemplos para nós. Vemos o exemplo dos que alcançaram o milagre por meio de Bakhita e de Teresa de Calcutá. Tudo foi alcançado pela fé. Fé de quem perdeu, fé de quem ensinou, fé da Igreja que estimula.

Estamos começando um novo ano. Os votos que são feitos são votos de esperança. Todos queremos um feliz ano novo, superando as dificuldades. Há insegurança mundial na política, na economia, na vida de cada um. No entanto, sempre há esperança, pois nosso Deus é o Deus da Esperança. Tenhamos fé! Tudo é possível!

Um Feliz 2016 a todos, vivendo a Misericórdia!

# Diocese despede-se de Pe. Ximenes e Pe. Antonio Luz

Fotos Chico Surian



Exéquias de Pe. Ximenes. Ao lado, na missa de 90 anos, no final de setembro

A Diocese de Santos viveu nos dois últimos meses de 2015 a experiência da perda de dois sacerdotes que, de diferentes modos, marcaram a história da evangelização na Baixada Santista. No dia 18 de novembro, faleceu Pe. Joaquim Ximenes Coutinho. Ele estava internado no Hospital Santa Clara/Beneficência Portuguesa de Santos desde o dia 23 de outubro, para tratamento de problemas respiratórios. Padre Ximenes completou 90 anos no dia 27 de setembro, e desde 2005 estava residindo na Casa São José, após retirar-se de suas atividades pastorais na Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, em Santos.

O velório e a missa de Exéquias foi realizado na paróquia Senhor dos Passos, última paróquia onde Pe. Ximenes exerceu seu ministério, de 1994 a 2004, antes de se retirar para a Casa São José.

**Breve histórico** - Nascido em 27 de setembro de 1925 em Piracuruca-Piauí, Joaquim Ximenes Coutinho era filho de pais católicos e músicos. Em 2 de fevereiro de 1942, ele entrou no Seminário Menor de Teresina-PI. Mais tarde, foi para o Seminário Maior em São Luiz, MA e quase no final da sua formação, foi transferido para o Seminário de Fortaleza. Foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1953 e começou trabalhando como vigário em uma paróquia em Piracuruca. Por causa de problemas de saúde, foi transferido para Bonfim Paulista (Diocese de Ribeirão Preto), onde ficou até 1969, vindo depois para a Diocese de Santos, onde desenvolveu um intenso trabalho pastoral em diferentes cidades, bem como na Cúria Diocesana.

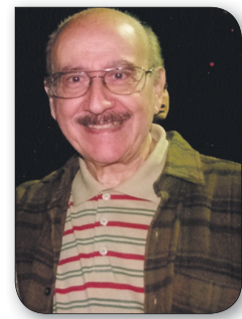
Dentre os muitos trabalhos, Pe. Ximenes contribuiu intensamente para a Música Sacra, como coordenador da Comissão Diocesana de Liturgia e Música Sacra. Na década de 70, ele deu início ao Curso de Canto Pastoral, em parceria com Pe. Lúcio Floro e com Ir. Miria Kolling, que se difundiu por todo o Brasil. Em 1975, ele compôs a melodia do Hino da Padroeira de San-



## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP

6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



### Por falar em misericórdia

Emoções são reações do nosso organismo, diante de experiências, por exemplo agradáveis, como a alegria de uma festa de aniversário, ou como o prazer de um copo de refresco no calor ou do agasalho quentinho num dia muito frio. Igualmente diante de experiências desagradáveis, como a de tristeza com a perda de um emprego ou de uma pessoa querida, ou como a do nojo. São todas formas superficiais de reagir.

A Misericórdia é mais que uma emoção, é um Sentimento. É experiência mais profunda, no nível do espírito. Supõe que alguém, ao presenciar pobres, aleijados, doentes, excluídos em geral, perceba aquela necessidade real com a luz da inteligência, e penetre a gravidade e urgência de solução, do jeito como Deus percebe e cuida.

O dicionário define a misericórdia como sentimento de dor e solidariedade com relação a alguém que sofre uma tragédia pessoal ou que caiu em desgraça, acompanhado do desejo ou da disposição de ajudar ou salvar essa pessoa. Melhor que ninguém o Papa Francisco faz a análise da Misericórdia, ao anunciar o Jubileu extraordinário do Ano Santo da Misericórdia. Ele diz: "É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos fazer este caminho. Ninguém pode ser excluído da misericórdia de Deus". A Igreja "é a casa que acolhe todos e não recusa ninguém".

Que Igreja é essa, convocada pelo Papa? Cada um de nós, batizados, seja qual for nossa função eclesial. A misericórdia é a marca do cristão, é viver como Jesus viveu. "Como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder, e ele passou fazendo o bem e curando a todos" (At 10,38). Quem já pensou nisto?

Acesse:  
[www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)  
[facebook.com/diocesedesantos](https://facebook.com/diocesedesantos)



## Leigos

## Nosso projeto para 2016

Estamos entrando em um Novo Ano. Nesta época, normalmente costumamos fazer inúmeros propósitos de mudança de vida, da realização de projetos várias vezes arquitetados e nunca realizados.

**Pois bem, convidamos você para fazer um grande projeto realizável: de viver mais radicalmente nosso compromisso de batizados. Isto é, nosso seguimento de Jesus Cristo.**

Jesus apresentou seu projeto, qual seja instaurar o Reino de Deus. “Vão e anunciem: o Reino do Céu está próximo!” (Mt 10,7). É um reino de vida ao qual todos são chamados a se converterem (Dap 366), e a comunicarem “a boa nova aos pobres e pecadores”, e a testemunhar os valores do Reino no mundo (Dap 212).

No seguimento de Jesus, aprendemos que o seu estilo de vida é sobretudo estar junto aos pobres e pequenos (Dap 139) para que a justiça se faça e a paz aconteça, num Reino que desejamos seja de felicidade, sem fome, sem perseguição e de Paz (Mt 5,6-9-10).

Todos nós, cristãos, somos chamados a participar deste projeto e a assumirmos os desafios do mundo moderno, especialmente os leigos e leigas, concretizando e atualizando nos dias de hoje a imensa tarefa do Concílio Vaticano II.

O decreto Apostolicam Actuositatem, sobre o Apostolado dos Leigos, apresenta a missão do laicato como uma exigência temporal:

“Os novos tempos exigem não menos zelo dos leigos; pelo contrário, as circunstâncias atuais reclamam da parte destes, um apostolado mais fecundo e absolutamente mais vasto. De fato, o aumento crescente da população, o progresso das ciências e da técnica, as relações mais estreitas entre os homens não só dilataram imensamente os campos de apostolado dos leigos, em grande parte só a eles acessíveis, como suscitam novos problemas que requerem a sua inteligente solicitude e o seu esforço (A.A 1)

Eis aí nosso projeto de vida para este ano que se inicia. Esperamos ardentemente que ele seja um projeto posto em prática. Sabemos que não é fácil, mas precisamos tentar e iniciá-lo na certeza que teremos junto a nós a presença do Espírito Santo a nos alentar.

**Feliz 2016, com muita Paz para todos nós.**

Maria Helena Lambert - CODILEI

# Carmelitas encerram celebrações dos 500 anos de nascimento de Santa Teresa

No dia 14 de dezembro, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em ação de graças pelo encerramento das comemorações dos 500 anos de nascimento de Santa Teresa D'Ávila, fundadora das Monjas Carmelitas Descalças. A missa foi realizada na Capela do Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos, e cocelebrada por Dom Jacyr Braido, Bispo Emérito, encerrando assim um ano de comemorações. Desde dezembro de 2014, a comunidade carmelitana de Santos realizou uma série de atividades (dentre as quais a peregrinação da relíquia de Santa Teresa pelas paróquias da Diocese) para celebrar o dom da vida e obra de Santa Teresa para a vida da Igreja.

Na homilia, Dom Tarcísio lembrou o grande legado de Madre Teresa (e de São João da Cruz, celebrado no dia 14/12), para a vida da Igreja. Destacou a importância, sobretudo, da oração, como o ‘lugar’ do encontro com Deus: “Mas, é preciso muito ‘trabalho’ para podermos rezar bem; é preciso saber silenciar o coração, os pensamentos, os desejos, para poder entrar na intimidade com Deus, ouvir Deus. E sobre isso Santa Teresa tem muito a nos ensinar.”

Fotos Chico Surian



Chico Surian

15/12 - Missa em ação de graças pelos 50 anos de ordenação sacerdotal de Frei Hipólito Martendal, OFM realizada no Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos. A missa foi cocelebrada pelos freis André Becker, Rozântimo Antunes, Miguel da Cruz (São Paulo) e Reverendo Leandro Campos (Igreja Anglicana de Santos).



Chico Surian

5/12 - Missa em ação de graças pelos 30 anos de trabalho da Pastoral da Criança na Diocese de Santos. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, cocelebrada pelo Padre Valdeci dos Santos (Assessor Eclesiástico das Pastorais Sociais), Pe. José Paulo e Thom Thomas (da Catedral).



Chico Surian

22ª Exposição de Presépios Internacionais do Santuário de Santo Antonio do Valongo, em Santos. A Exposição foi aberta no dia 7 de dezembro e prossegue até dia 28 de fevereiro. Mais informações: (13)3219-1481.



Chico Surian

12/12 - Dom Tarcísio Scaramussa ordenou sacerdote Pe. Eli Carlos Alves de Souza, na igreja N. Sra. Aparecida, em Mongaguá. Pe. Eli faz parte da Congregação dos Padres Marianos (que administram a Paróquia)



# D. Tarcísio assume como 6º Bispo Diocesano

Fotos: Acervo Presença Diocesana



## Janeiro

### Jovens Maristas realizam Missão em Santos

Entre os dias 18 e 24 de janeiro, 60 jovens alunos e ex-alunos do Colégio Marista de Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiânia e Distrito Federal estiveram em Santos para a Missão Solidária Marista. Os jovens se concentraram na região carente do centro de Santos e realizaram atividades com crianças, jovens e idosos nos bairros Vila Nova, Monte Serrat, Encruzilhada e Vila Mathias. Eles também realizaram trabalho de revitalização de espaços públicos, pintura de muros, limpeza de jardins e praças.

## Fevereiro



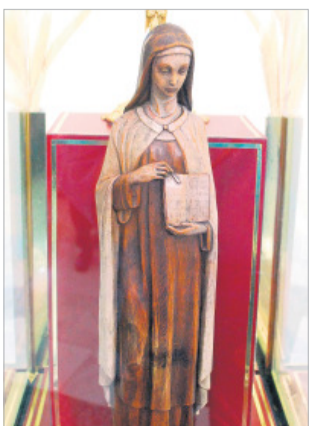
### Início da Quaresma

Fevereiro foi marcado pelo início do tempo da Quaresma com a Missa de Cinzas no dia 18. Pela manhã, a Missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, reuniu o clero e as comunidades de toda a Diocese de Santos na Catedral Nossa Senhora do Rosário. A Quaresma é marcada também pela Campanha da Fraternidade que em 2015 teve como tema "Fraternidade: Igreja e Sociedade" e lema "Eu vim para Servir".

## Março

### 500 anos do nascimento de Santa Teresa D'Ávila

A Comunidade Carmelita celebrou os 500 anos de nascimento de



Julho 2015 - Leigos da Paróquia S. Francisco de Assis no encerramento dos Círculos Bíblicos preparatórios para a Assembleia Paroquial, com o pároco Pe. Antonio Luz, que veio a falecer no dia 9 de dezembro, véspera de completar 27 anos de ordenação sacerdotal.

sua Fundadora, Santa Teresa D'Ávila no dia 21 de março com a Missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS. Como parte das comemorações, a relíquia da Santa percorreu as paróquias da Diocese durante todo o ano de 2015.

## Abril

### Dedicação da São Judas Tadeu em Cubatão



No dia 26 de abril, Dom Jacyr Francisco Braido presidiu a Missa de Dedicção da Igreja São Judas Tadeus de Cubatão. Fundada há 54 anos, a igreja passou por uma grande reforma que começou em janeiro de 2012. Durante a celebração também foi feita a Unção e Bênção do Altar e Bênção da Capela do Santíssimo.

### Dois novos sacerdotes na Diocese de Santos



No dia 11 de abril, na Catedral de Santos, aconteceu a Missa de Ordenação Sacerdotal dos diáconos Renan Fonseca e Censi e Felipe Sardinha Bueno. A Missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, e concelebrada por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e pelos padres formadores do Seminário Diocesano São José. Atualmente, Pe. Renan está

como vigário paroquial na Paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente e Pe. Felipe na Paróquia N. Sra. da Lapa em Cubatão.

## Maio

### Vinte anos de Ordenação Episcopal de Dom Jacyr



A Diocese de Santos celebrou a Missa em Ação de Graças pelos 20 anos de ordenação episcopal de Dom Jacyr Francisco Braido, CS, no dia 30 de abril. A celebração reuniu na Catedral de Santos sacerdotes, religiosos, seminaristas e leigos das nove cidades que fazem parte da Diocese.

### Dom Tarcísio assume como Bispo da Diocese de Santos



A Diocese de Santos celebrou na Catedral Diocesana no dia 6 de maio, a Missa em Ação de Graças pelo início do ministério episcopal de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, como 6º Bispo Diocesano de Santos.

## Junho

### Investigação de milagre para canonização de Madre Teresa de Calcutá

No dia 19 de junho de 2015 foi instalado na Diocese de Santos o Tribunal sobre a Causa da Bem-Aventurada Teresa de Calcutá, responsável pelo Inquérito Diocesano de um possível milagre atribuído



à intercessão da Bem-Aventurada, acontecido na cidade de Santos em meados de 2008. A Sessão de abertura foi realizada na Capela São João Maria Vianney, da Residência Episcopal presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, da qual participaram também Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito de Santos, Irmãs Missionárias da Caridade e demais membros do Tribunal.

## Julho

### Círculos Bíblicos

Em preparação para a elaboração do Plano Diocesano de Pastoral que começou a ser desenvolvido em 2015, as comunidades da Diocese realizaram durante os meses de julho e agosto os Círculos Bíblicos. Como subsídio foram distribuídos os livretos com seis Círculos contando as "urgências da ação evangelizadora da Igreja do Brasil".

### Missão Jovem

A Reitoria Bom Jesus dos Navegantes, localizada no México 70, em São Vicente, sediou, dos dias 4 a 11 de julho, a Missão Jovem, evento organizado pela Pastoral da Juventude da Diocese de Santos. Reunindo cerca de 60 missionários das cidades de Itanhaém, Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos, Guarujá, Santo André e Capital, entre leigos e religiosos, o evento deste ano foi a quarta edição.





Julho

Centenário da Igreja Imaculado Coração de Maria

Em julho, a igreja Imaculado Coração de Maria completou 100 anos. Entre as festividades, no dia 19 (data da fundação da Igreja) foi celebrada a missa de recepção da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima vinda de Portugal. Presidida por Dom Jacyr Franciscico Braido, a celebração reuniu centenas de fiéis no Estádio da Portuguesa Santista. Durante julho e agosto, a Imagem percorreu as paróquias da Diocese.

30 anos da Pastoral da Criança em Cubatão

Em 9 de julho a Pastoral da Criança completou 30 anos em Cubatão. A Missa em Ação de Graças foi celebrada na Igreja São Judas Tadeu.

Jubileu de Ouro



No dia 4 de julho foi celebrada a Missa em Ação de Graças pelos 50 anos de ordenação sacerdotal de Pe. Esteban Juan Superbiola, pároco da Nossa Senhora de Sion, em Itanhaém, e 91 anos de criação da Diocese de Santos.



E em 11 de julho foi realizada Missa em Ação de Graças pelos 50 anos de ordenação sacerdotal de Padre Javier Mateo Arana, pároco da Nossa Senhora do Carmo, em Santos.

Agosto

Ano da Vida Consagrada

No dia 15 de agosto, celebrou-se na Catedral Diocesana a Missa em Ação de Graças pelo Ano da Vida Consagrada. O Ano da Vida Consagrada foi instituído pelo Papa Francisco de novembro de 2014 a



E tem início o Jubileu da Misericórdia

22/11 - Solenidade de Cristo Rei, no Arena Santos

Fotos: Acervo Presença Diocesana



fevereiro de 2016, com o tema "Vida Consagrada na Igreja hoje: Evangelho, Profecia e Esperança".

Semana da Família

De 9 a 15 de agosto foi celebrada a Semana Nacional da Família. Na Diocese de Santos, a Missa de abertura aconteceu no dia 8 na Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus em Itanhaém. Durante toda a semana, as paróquias realizaram atividades voltadas para a família e o bispo diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, participou das sessões solenes nas Câmaras dos Vereadores das cidades da Baixada Santista. O tema da semana da Família de 2015 foi "O amor é a nossa missão: a família plenamente viva".

Setembro

Mudança no formato do Jornal Presença Diocesana

Ao completar 15 anos no mês de setembro, o Jornal Presença Diocesana mudou o formato para estar ainda mais próximo dos leitores. Além da redução do tamanho que facilita a leitura, o Jornal passou por uma reorganização editorial que destaca as "Urgências da Ação Evangelizadora" que estão nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil - 2016-2019, Documento da CNBB, nº 102.

Assembleias Paroquiais

Preparando a Assembleia Diocesana de Pastoral, as paróquias da Diocese realizaram durante o mês de setembro as Assembleias Paroquiais, dando sequência aos Círculos Bíblicos.



Pe. Ramiro dos Anjos

Outubro

Falecimento do Pe. Ramiro

No dia 7 de outubro, a Diocese de Santos se despediu do Pe. Ramiro dos Anjos Marta. Pe. Ramiro faleceu aos 87 anos, vítima de uma parada cardiorrespiratória. Ele era vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande.

Assembleia Diocesana de Pastoral

A Diocese de Santos realizou a 14ª Assembleia Diocesana de Pastoral no dia 31 de outubro, no Liceu Santista, reunindo cerca de 250 agentes de pastorais, seminaristas, religiosos, diáconos e sacerdotes das 47 paróquias da Diocese. "Como sermos uma Igreja acolhedora, missionária, misericordiosa na Baixada Santista?" foi a pergunta central da Assembleia respondida em grupos pelos participantes e apresentadas em plenário. As respostas servem como indicações que serão contempladas no Plano de Evangelização que está sendo elaborado.

Novembro

Festa de Cristo Rei

A Diocese de Santos celebrou a Solenidade de Cristo Rei do Universo no dia 22 de novembro, reunindo milhares de pessoas na Arena Santos. O tema da celebração este ano foi "Cristo Rei da Misericórdia, nos envia em missão".

31/10 - Assembleia Diocesana de Pastoral/ D. Tarcísio



"Presença" em novo formato



Dezembro

11/12 - Solenidade de inauguração do Ano Santo da Misericórdia e abertura da Porta Santa, na Catedral de Santos. O Ano Santo termina no dia 20/11, Festa de Cristo Rei.





## Aconteceu



Divulgação

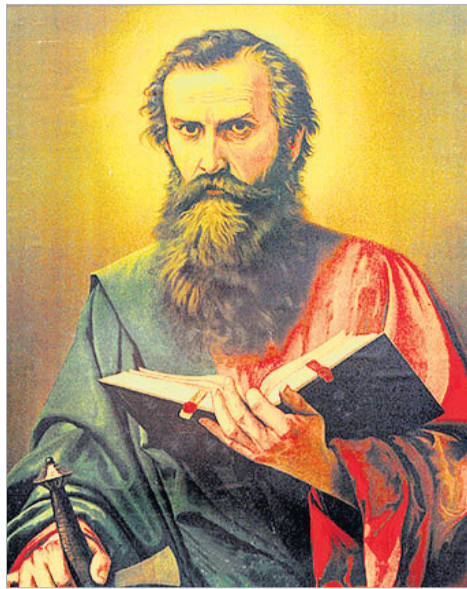
**O Grupo de Jovens JUCC (Jovens Unidos com Cristo)** comemorou no dia 10 de dezembro passado 15 anos de existência. A missa em ação de graças foi celebrada no dia 13, na Matriz da Paróquia Santo Antonio, na Praia Grande. O JUCC é um dos grupo de Jovens mais antigo da nossa Diocese, Junto com o Grupo de Jovens Sementes.

Tudo começou no ano 2000, na Igreja Nossa Senhora das Graças, Ocian, na Praia Grande. Em 2010 para comemorar os 10 anos de existência, o JUCC promoveu 3 shows: o primeiro, com a cantora Eliana Ribeiro, da Canção nova (dia 19 de Setembro) e outros 2 em janeiro de 2011, na praia, com as bandas Adoração e Vida e Rosas de Saron.

Atualmente, o Grupo de Jovens JUCC se reúne todo 1ª e 3ª domingos do mês, às 17h, no salão da Paróquia Santo Antônio - Av. Pres. Castelo Branco, 1598 - Boqueirão, Praia Grande - SP.

*Parabéns aos jovens pela perseverança e pelotestemunho alegre no serviço ao Evangelho!*

## Comunidades celebram seus padroeiros



## São Paulo Apóstolo

Par. São Paulo Apóstolo - Santos

Tríduo: 21 e 22/1- 19h; 23/1- 17h. 24/1- 8h30- Procissão e Missa e em seguida almoço comunitário.

End.: R. Dr. Gaspar Ricardo, 226, José Menino. Tel.: 3225-5073.

## São João Bosco

Capela São João Bosco - São Vicente

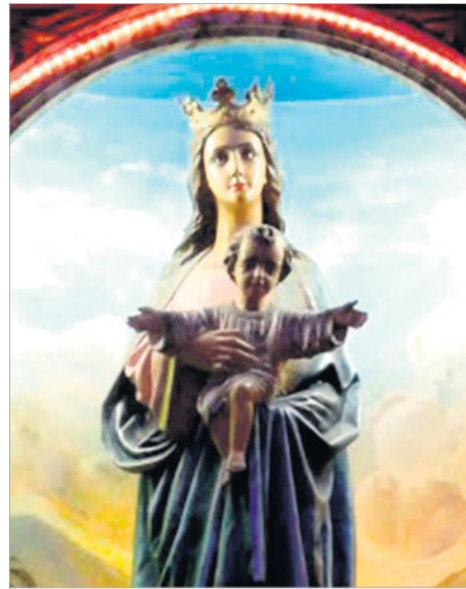
28, 29 e 30/1- 19h30- Tríduo. 31/1- 19h30- Procissão e Missa.

End.: R. Machado de Assis, 764, Jôquei Clube.

## N. Sra. de Sion

Par. N. Sra. de Sion - Itanhaém

20, 21 e 22/1- 19h- Tríduo.



23/1- 19h- Missa. 24/1- 9h- Missa/ 19h- Procissão e Missa.

Quermesse nos dias da festa. End.: Praça N. Sra. de Sion, 99, Suarão. Tel.: 3422-1219.

## São Sebastião

Comunidade São Sebastião - Itanhaém

Tríduo: 17/1- 10h; 18 e 19/1- 19h30.

20/1- 19h30- Missa Festiva. End.: R. José Domiciano da Silva, 1003, Bopiranga.

## São Vicente

Par. São Vicente Mártir - São Vicente

12/1- 20h- Missa de abertura da

festa.

13 a 21/1- 19h- Novena do Padroeiro.

22/1- 10h- Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa.

19h- Missa Festiva. End.: Praça João Pessoa, s/nº. Centro. Tel.: 3468-2658.

## Santa Bakhita

Par. Nossa Senhora do Rosário - Santos

30/1 a 8/2- Novena de Santa Josefina Bakhita. Horários: segunda a sexta- 19h/ sábado- 18h e domingo- 10h.

8/2- 9h e 12h- Missa Solene na Catedral

10h e 15h- Missa na Igreja Santa Bakhita.

19h- Missa Campal presidida por Dom Tarcísio Scaramussa e após, procissão com a Imagem de Santa Bakhita.

End.: Catedral- Praça Patriarca José Bonifácio, s/nº, Centro. Tel.: 3224-1593./ Igreja Sta Bakhita- Rua República Portuguesa, 20, Vila Mathias.

## Nossa Senhora dos Navegantes

Par. N. Sra. dos Navegantes - Santos

Tríduo de N. Senhora: 30/1- 16h; 31/1- 9h e 18h; 1/ 2- 19h.

2/2- 19h- Missa Festiva. Quermesse durante a festa. End.: Av. Alm. Saldanha da Gama, 114, Ponta da Praia. Tel.: 3261-4076

## Conselhereiros Tutelares celebram missa no início do mandato

*Janeiro (10/1), dia nacional da posse dos Conselheiros Tutelares eleitos, será realizada missa às 9h, na Catedral de Santos*

Edmir Nascimento - Pastoral do Menor Diocese de Santos

A Diocese de Santos, especialmente na cidade de Santos, a Igreja Católica tem contribuído com a motivação, apoio e acompanhamento, para que participem das eleições para os Conselhos Tutelares seus agentes de pastoral e em especial os agentes da Pastoral do Menor, visto ser uma diretriz nacional da Pastoral e da igreja no Brasil a ação missionária nos espaços políticos, no nosso caso os de defesa e proteção.

Sendo assim, encerram com louvor os mandatos, reconhecido pela sociedade e rede de proteção, as agentes da Pastoral do Menor Taís Pereira Aguiar e Sandra Santos, e foram eleitos para o mandato 2016-2019 os agentes Rose Gama e Raphael Moura, fazendo uma experiência na Pastoral Bianca Aguiar.

Por essa razão, no dia dez de Janeiro (10/1), dia nacional da posse dos Conselheiros Tutelares, realizaremos às 9h, na Catedral de Santos, missa de ação de graças e de envio, para que os Conselheiros Eleitos de todo Brasil, e em especial os de nossa Diocese, tenham um bom desempenho nos seus mandatos, em favor de nossas crianças e adolescentes, nos próximos quatro anos.

## Conselhos Tutelares

O Conselho Tutelar é um órgão criado

em 1990, pela Lei 8069 (Estatuto da Criança e Adolescente), em consonância com os direitos universais estabelecido pela UNICEF do qual o Brasil é signatário. Santos foi uma das primeiras cidades a implantar os Conselhos Tutelares (em 1993 o da Zona Noroeste e Leste, e em 1996 da Zona Central). A Lei foi alterada e hoje o mandato é de quatro anos, com salário de cerca de 4 mil reais.

A função primordial do Conselho Tutelar é garantir os direitos fundamentais de crianças e adolescentes que podem ser violados, pelo Estado, pais ou responsáveis.

Hoje há grandes demandas nesse campo, pois ao longo desses 25 anos vem sendo tratado com muita displicência pelos gestores públicos, que não efetivam em seus municípios o princípio da prioridade absoluta. Então a sociedade equivocadamente atribui aos Conselhos Tutelares o malogro das Políticas Públicas. São inúmeras as requisições e ações promovidas pelo órgão.

## Endereços:

Zona Central - Rua Brás Cubas, 198, Vila Nova. Tel.: 3223-7185 / 3234-1746

Zona Leste - Rua Bahia, 196, Gonzaga. Tels.: 3284-7726 / 3289-7141

Zona Noroeste - Av. Nossa Senhora de Fátima, 456, Chico de Paula. Tels.: 3299-6676 / 3203-6352

## Natal na Comunidade Passio Domini

Ana Paula S. Rocha - Moderadora Local CCPD

“Natal festa de alegria... Cristo nasceu, aleluia!!! Neste espírito natalino, quando celebramos o nascimento do menino Deus que se fez homem por salvação a cada um de nós, renovamos a nossa fé, esperança e caridade. E por que não celebrá-lo com momentos fraternos, com aqueles que o Senhor tem um carinho e amor especial, os ‘pequeninos’?”

Foi com esse sentimento que foram realizadas algumas atividades em preparação do Natal com as crianças e famílias atendidas pela missão Sta. Bakhita, da Comunidade Católica Passio Domini, em Praia Grande. No dia 19 de Dezembro foi realizado durante o oratório, a Festa de Natal, onde as crianças brincaram nos brinquedos infláveis, assistiram a apresentação do teatrinho de natal (realizado pelas crianças da Comunidade), saborearam doces e guloseimas, e, por fim, as entregas dos presentes. No dia 22/12 tivemos momento de oração e fraternidade com as famílias atendidas pela missão em conjunto com os músicos (MMA/PG). E no dia de natal (25/12) realizamos um almoço com as crianças e famílias atendidas pela missão, encerrando assim as atividades de 2015. Retornaremos no dia 21 de Janeiro.

No dia 25/12 contamos com a presença do nosso fundador Luiz Carlos Nunes de Santana e o nosso assessor eclesástico Padre Vagner Argolo.



Passio Domini

## Comunidade Passio Domini

A Comunidade Católica Passio Domini tem a casa de missão Sta Bakhita, onde administra o Oratório, atendendo cerca de 60 a 80 crianças, aos sábados, das 14h às 16h30, e durante a semana nas terças, das 9h às 17h, e quintas, das 13h às 17h acompanha 22 crianças. Nesse período, as crianças realizam atividades pedagógicas (reforço escolar), recreação, acompanhamento psicossocial e recebem uma reforçada alimentação. Costumamos dizer que a parte social é apenas um mero pretexto de Deus, para trazer dignidade para cada criança e família, mostrando a cada uma que é possível ter uma vida digna com os valores da honestidade e amizade.

A missão Sta Bakhita fica localizada à Rua Geraldo de Lima, 31348, bairro Vila Sonia - Praia Grande. **Missão Sta Bakhita - [www.passiodomini.org](http://www.passiodomini.org)**

Venha nos conhecer. Sua visita será uma alegria para nós.



“Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.” (Lc 2, 33).

## Círculo Bíblico - Para uma cultura da Paz

# “Vence a indiferença e conquista a Paz”

“Amai vossos inimigos, fazei o bem prestai ajuda sem esperar alguma coisa em troca. Então, a vossa recompensa será grande. Sereis filhos do Altíssimo porque Ele é bondoso também para com os ingratos e maus. Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.” (Lc 2, 33).

### ◆ Introdução

**Animador** - Deus não é indiferente; importa-Lhe a humanidade! Deus não a abandona! Não perdemos a esperança de que o ano de 2016 nos veja a todos firme e confiadamente empenhados, a realizar a justiça e a trabalhar pela paz. A paz é dom de Deus, mas confiado a todos os homens e a todas as mulheres, que são chamados a realizá-lo.

**Leitor 01** - O ano de 2015 foi um ano especial para a Igreja, nomeadamente porque registou o cinquentenário da publicação de dois documentos do Concílio Vaticano II que exprimem, de forma muito eloquente, o sentido de solidariedade da Igreja com o mundo. O Papa João XXIII, no início do Concílio, quis escancarar as janelas da Igreja, para que houvesse, entre ela e o mundo, uma comunicação mais aberta. Os dois documentos – *Nostra aetate* e *Gaudium et spes* – são expressões emblemáticas da nova relação de diálogo, solidariedade e convivência que a Igreja pretendia introduzir no interior da humanidade. Na Declaração *Nostra aetate*, a Igreja foi chamada a abrir-se ao diálogo com as expressões religiosas não-cristãs. Na Constituição pastoral *Gaudium et spes* – dado que «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo» –, a Igreja desejava estabelecer um diálogo com a família humana sobre os problemas do mundo, como sinal de solidariedade, respeito e amor.

**Leitor 04** - Nesta mesma perspectiva, com o Jubileu da Misericórdia, quero convidar a Igreja a rezar e trabalhar para que cada cristão possa maturar um coração humilde e compassivo, capaz de anunciar e testemunhar a misericórdia, de «perdoar e dar», de abrir-se «àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo contemporâneo cria de forma dramática», **sem cair «na indiferença que humilha, na habitude que anestesia o espírito e impede de descobrir a novidade, no cinismo que destrói».**

**Animador** - Variadas são as razões para crer na capacidade que a humanidade tem de agir, conjunta e solidariamente, reconhecendo a própria interligação e interdependência e tendo a peito os membros mais frágeis e a salvaguarda do bem comum. Esta atitude de solidária corresponsabilidade está na raiz da vocação fundamental à fraternidade e à vida comum. A dignidade e as relações interpessoais constituem-nos como seres humanos, queridos por Deus à sua imagem e semelhança. Como criaturas dotadas de inalienável dignidade, existimos relacionando-nos com os nossos irmãos e irmãs, pelos quais somos responsáveis e com os quais agimos solidariamente. Fora desta relação, passaríamos a ser menos humanos. **É por isso mesmo que a indiferença constitui uma ameaça para a família humana.** No limiar dum novo ano, quero convidar a todos para que reconheçam este fato a **fim de se vencer a indiferença e conquistar a paz.**

### ◆ Palavra de Deus

◆ Livro do Evangelho de Lucas 6, 27-36

<sup>27</sup>“Ora, a vós que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam. <sup>28</sup>Falai bem dos que falam mal de vós e orai por aqueles que vos caluniam. <sup>29</sup>Se alguém te bater numa face, oferece também a outra. E se alguém tomar o teu manto, deixa levar também a túnica. <sup>30</sup>Dá a

quem te pedir e, se alguém tirar do que é teu, não peças de volta. <sup>31</sup>Assim como desejais que os outros vos tratem, tratai-os do mesmo modo. <sup>32</sup>Se amais somente aqueles que vos amam, que generosidade é essa? Até os pecadores amam aqueles que os amam. <sup>33</sup>E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que generosidade é essa? Os pecadores também agem assim. <sup>34</sup>E se prestais ajuda somente àqueles de quem esperais receber, que generosidade é essa? Até os pecadores prestam ajuda aos pecadores, para receberem o equivalente. <sup>35</sup>Amai os vossos inimigos, fazei o bem e prestai ajuda sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande. Sereis filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso também para com os ingratos e maus. <sup>36</sup>Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso.

### ◆ Partilha da Palavra

**Animador** - Não há dúvida de que **o comportamento do indivíduo indiferente, que fecha o coração desinteressando-se dos outros, que fecha os olhos para não ver ao seu redor ou se esquia para não ter contato com os problemas alheios, caracteriza uma tipologia humana bastante difundida e presente em cada época da história;** mas, hoje em dia, superou decididamente o âmbito individual para assumir uma dimensão global, gerando o fenómeno da **«globalização da indiferença».**

**Leitor 01** - **A primeira forma de indiferença na sociedade humana é a indiferença para com Deus, da qual deriva também a indiferença para com o próximo e a criação.** Trata-se de um dos graves efeitos dum falso humanismo e do materialismo prático, combinados com um pensamento relativista e niilista. O homem pensa que é o autor de si mesmo, da sua vida e da sociedade; sente-se autossuficiente e visa não só ocupar o lugar de Deus, mas prescindir completamente d'Ele; conseqüentemente, pensa que não deve nada a ninguém, exceto a si mesmo, e pretende ter apenas direitos. Contra esta errônea compreensão que a pessoa tem de si mesma, Bento XVI recordava que nem o homem nem o seu desenvolvimento são capazes, por si mesmos, de se atribuir o próprio significado último; e, antes dele, Paulo VI afirmara que «não há verdadeiro humanismo senão o aberto ao Absoluto, reconhecendo uma vocação que exprime a ideia exata do que é a vida humana».

**Leitor 02** - **A indiferença para com o próximo assume diferentes fisionomias.** Há quem esteja bem informado, ouça o rádio, leia os jornais ou veja programas de televisão, mas fá-lo de maneira entorpecida, quase numa condição de rendição: estas pessoas conhecem vagamente os dramas que afligem a humanidade, mas não se sentem envolvidas, **não vivem a compaixão. Este é o comportamento de quem sabe, mas mantém o olhar, o pensamento e a ação voltados para si mesmo.** Infelizmente, temos de constatar que o aumento das informações, próprio do nosso tempo, não significa, de por si, aumento de atenção aos problemas, se não for acompanhado por uma abertura das consciências em sentido solidário. Antes, pode gerar uma certa saturação que anestesia e, em certa medida, relativiza a gravidade dos problemas. «Alguns comprazem-se simplesmente em culpar, dos próprios males, os pobres e os países pobres, com generalizações indevidas, e pretendem encontrar a solução numa “educação” que os tranquilize e transforme em seres domesticados e inofensivos. Isto torna-se ainda mais irritante, quando os excluídos vêem crescer este câncer social que é a corrupção profundamente radicada em muitos países – nos seus governos, empresários e instituições – seja qual for a ideologia política dos governantes».

**Leitor 04** - O «sinal» é precisamente a humildade de Deus, a humildade de Deus levada ao extremo; é o amor com que Ele, naquela

noite, assumiu a nossa fragilidade, o nosso sofrimento, as nossas angústias, os nossos desejos e as nossas limitações. A mensagem que todos esperavam, que todos procuravam nas profundezas da própria alma, mais não era que a ternura de Deus: Deus que nos fixa com olhos cheios de afeto, que aceita a nossa miséria, Deus enamorado da nossa pequenez.

**Leitor 01** - **Noutros casos, a indiferença manifesta-se como falta de atenção à realidade circundante, especialmente a mais distante.** Algumas pessoas preferem não indagar, não se informar e vivem o seu bem-estar e o seu conforto, **surdas ao grito de angústia da humanidade sofredora.** Quase sem nos dar conta, tornámo-nos incapazes de sentir compaixão pelos outros, pelos seus dramas; não nos interessa ocupar-nos deles, como se aquilo que lhes sucede fosse responsabilidade alheia, que não nos compete. «Quando estamos bem e comodamente instalados, esquecemo-nos certamente dos outros (isto, Deus Pai nunca o faz!), não nos interessam os seus problemas, nem as tribulações e injustiças que sofrem; e, assim, o nosso coração cai na indiferença: **encontrando-me relativamente bem e confortável, esqueço-me dos que não estão bem».**

**Leitor 02** - Vivendo nós numa casa comum, não podemos deixar de nos interrogar sobre o seu estado de saúde, como procurei fazer na Carta encíclica *‘Laudato si’*. A poluição das águas e do ar, a exploração indiscriminada das florestas, a destruição do meio ambiente são, muitas vezes, resultado da indiferença do homem pelos outros, porque tudo está relacionado. E de igual modo o comportamento do homem com os animais influi sobre as suas relações com os outros, para não falar de quem se permite fazer noutros lugares aquilo que não ousa fazer em sua casa.

**Animador** - **Nestes e noutros casos, a indiferença provoca sobretudo fechamento e desinteresse, acabando assim por contribuir para a falta de paz com Deus, com o próximo e com a criação.**

### ◆ Nossa Resposta

**Animador** - No espírito do Jubileu da Misericórdia, cada um é chamado a reconhecer como se manifesta a indiferença na sua vida e a adotar um compromisso concreto que contribua **para melhorar a realidade onde vive, a começar pela própria família, a vizinhança ou o ambiente de trabalho.**

Também os Estados são chamados a cumprir gestos concretos, atos corajosos a bem das pessoas mais frágeis da sociedade, como os reclusos, os migrantes, os desempregados e os doentes.

**Leitor 03** - **Relativamente aos reclusos,** urge em muitos casos adotar medidas concretas para melhorar as suas condições de vida nos estabelecimentos prisionais, prestando especial atenção àqueles que estão privados da liberdade à espera de julgamento, tendo em mente a finalidade reabilitativa da sanção penal e avaliando a possibilidade de inserir nas legislações nacionais penas alternativas à detenção carcerária. Neste contexto, desejo renovar às autoridades estatais o apelo a abolir a pena de morte, onde ainda estiver em vigor, e a considerar a possibilidade duma anistia.

**Leitor 04** - **Quanto aos migrantes,** quero dirigir um convite a repensar as legislações sobre as migrações, de modo que sejam animadas pela vontade de dar hospitalidade, no respeito pelos recíprocos deveres e responsabilidades, e possam facilitar a integração dos migrantes. Nesta perspectiva, dever-se-ia prestar especial atenção às condições para conceder a residência aos migrantes, lembrando-se de que a clandestinidade traz consigo o risco de os arrastar para a criminalidade.

**Leitor 01** - Desejo ainda, neste Ano Jubilar, formular um premente apelo aos líderes dos Estados para que **realizem gestos concretos a favor dos nossos irmãos e irmãs que sofrem pela falta de trabalho, terra e teto.** Penso na criação de empregos dignos para contrastar a chaga social do desemprego, que lesa um grande número de famílias e de jovens e tem conseqüências gravíssimas no bom andamento da sociedade inteira. A falta de trabalho afeta, fortemente, o sentido de dignidade e de esperança, e só parcialmente é que pode ser compensada pelos subsídios, embora necessários, para os desempregados e suas famílias. Especial atenção deveria ser dedicada às mulheres – ainda discriminadas, infelizmente, no campo laboral – e a algumas categorias de trabalhadores, cujas condições são precárias ou perigosas e cujos salários não são adequados à importância da sua missão social.

**Leitor 02** - Finalmente, quero **convidar à realização de ações eficazes para melhorar as condições de vida dos doentes,** garantindo a todos o acesso aos cuidados sanitários e aos medicamentos indispensáveis para a vida, incluindo a possibilidade de tratamentos domiciliários.

**Leitor 03** - E, estendendo o olhar para além das próprias fronteiras, **os líderes dos Estados são chamados também a renovar as suas relações com os outros povos,** permitindo a todos uma efetiva participação e inclusão na vida da comunidade internacional, para que se realize a fraternidade também dentro da família das nações.

**Leitor 04** - Nesta perspectiva, **desejo dirigir um tríplex apelo:** apelo a abster-se de arrastar os outros povos para conflitos ou guerras que destroem não só as suas riquezas materiais, culturais e sociais, mas também – e por longo tempo – a sua integridade moral e espiritual; apelo ao **cancelamento ou gesto sustentável da dívida internacional** dos Estados mais pobres; apelo à adoção de **políticas de cooperação que, em vez de submeter à ditadura de algumas ideologias, sejam respeitadoras dos valores das populações locais** e, de maneira nenhuma, lesem o direito fundamental e inalienável dos nascituros à vida.

**Animador** - Confio estas reflexões, juntamente com os melhores votos para o novo ano, à intercessão de Maria Santíssima, Mãe solícita pelas necessidades da humanidade, para que nos obtenha de seu Filho Jesus, Príncipe da Paz, a satisfação das nossas súplicas e a bênção do nosso compromisso diário por um mundo fraterno e solidário.

### ◆ Oração do Jubileu da Misericórdia

Senhor Jesus Cristo, // Vós que nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai celeste, // e nos dissestes que quem Vós vê, vê a Ele. // Mostrai-nos o Vosso rosto e seremos salvos. // O Vosso olhar amoroso libertou Zaqueu e Mateus da escravidão do dinheiro; // a adúltera e Madalena de colocar a felicidade apenas numa criatura; // fez Pedro chorar depois da traição, // e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido. // Fazei que cada um de nós considere como dirigida a si mesmo as palavras que dissestes à mulher samaritana: // Se tu conhecesses o dom de Deus!

Vós sois o rosto visível do Pai invisível, // do Deus que manifesta sua onipotência sobretudo com o perdão e a misericórdia: // fazei que a Igreja seja no mundo o rosto visível de Vós, seu Senhor, ressuscitado e na glória. // Vós quisestes que os Vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza // para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro: fazei que todos os que se aproximarem de cada um deles se sintam esperados, amados e perdoados por Deus.

Enviai o Vosso Espírito e consagrai-nos a todos com a sua unção para que o Jubileu da Misericórdia seja um ano de graça do Senhor // e a Vossa Igreja possa, com renovado entusiasmo, levar aos pobres a alegre mensagem // proclamar aos cativos e oprimidos a libertação e aos cegos restaurar a vista.

Nós Vo-lo pedimos por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, // a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. // Amém



# Provisões e Nomeações para Sacerdotes, Diáconos e Agentes de Pastoral

Os decretos da Chancelaria estão assinados por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e pelo Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado. A íntegra dos documentos pode ser acessada em <http://www.diocesedesantos.com.br/category/documentos/chancelaria/>

## ◇ DIVERSOS

◇ Nomeio MEMBROS DO CONSELHO PRESBITERIAL até 31 de dezembro de 2016 os seguintes Presbíteros: Pe. Elcio Antônio Ramos, Pe. Elmiran Ferreira Santos, Pe. Fernando Gross, Pe. José Raimundo da Silva, Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa, Pe. José Myalil Paul, Pe. Lucas Alves da Silva, Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, Pe. Isac Carneiro da Silva, Pe. João Chungath, Pe. Javier Mateo Arana, Pe. Alexander Marques da Silva, Pe. Joseph Thomas, Pe. Marco Antonio Rossi, Pe. Enriroque Ballerini, Pe. Claudio da Conceição. Esta provisão tem vigência retroativa a 12 de Janeiro de 2015.

Santos, 07 de outubro de 2015  
Prot. N.º: 86 - Livro: "S" - Fls.: 186

◇ Nomeio MEMBRO DO CONSELHO PRESBITERIAL até 31 de dezembro de 2016 o seguinte Presbítero: Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, em substituição ao Fr. Claudemir José Garcia Vialli, OFM Cap.

Santos, 07 de outubro de 2015  
Prot. N.º: 82 - Livro: "S" - Fls.: 186

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Aparecido Neres Santana ASSESSOR ECLESIASTICO para Animação Bíblico — Catequética da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos

Santos, 9 de outubro de 2015.  
Prot. N.º: 73 - Livro: "S" - Fls.: 185

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Vagner de Souza Argolo ASSESSOR ECLESIASTICO da Pastoral dos Surdos da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 14 de outubro de 2015.  
Prot. N.º: 75 - Livro: "S" - Fls.: 185

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Vagner de Souza Argolo ASSESSOR ECLESIASTICO da Comunidade Católica Passio Domini da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 30 de outubro de 2015  
Prot. N.º: 77 - Livro: "S" - Fls.: 185

◇ Concedo USO DE ORDENS ao Padre Aldo Xavier, com jurisdição para assistir matrimônios no território paroquial, até 31/12/2015.

Santos, 30 de outubro de 2015  
Prot. N.º: 80 - Livro: "S" - Fls.: 186

◇ Nomeio o Diácono Genivaldo Maciel Ferreira ASSESSOR ECLESIASTICO da Pastoral da Criança da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos.

Santos, 03 de novembro de 2015  
Prot. N.º: 81 - Livro: "S" - Fls.: 186

◇ Concedo USO DE ORDENS ao D. João Evangelista Kovas, com jurisdição para assistir matrimônios no território paroquial, por um ano.

Santos, 03 de novembro de 2015  
Prot. N.º: 84 - Livro: "S" - Fls.: 186

◇ Concedo USO DE ORDENS ao Padre Tom Thomas Anchukandom, com jurisdição para assistir matrimônios no território paroquial, por um ano.

Santos, 03 de novembro de 2015  
Prot. N.º: 83 - Livro: "S" - Fls.: 186

◇ Concedo ao Revmo. Pe. Alberto Gambarini, da Diocese de Campo Limpo — SP, licença para pregar licitamente e exclusivamente no Congresso da Renovação Carismática Católica que acontecerá no dia 15 de novembro de 2015, sito, Rua Fausto Felício Bruzarroco, s/nº, Bairro Jardim Castelo, Santos/SP, (Ginásio Esportivo Date Coutinho).

Santos, 10 de novembro de 2015  
Prot. N.º: 87 - Livro: "S" - Fls.: 187

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Sílvio Luiz dos Santos ASSESSOR ECLESIASTICO da Renovação Carismática Católica Diocesana — RCC, no período de dois (2) anos.

Santos, 04 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 97 - Livro: "S" - Fls.: 188

## ◇ BERTIOGA

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Adair Diniz, VIGÁRIO PAROQUIAL na Paróquia São João Batista — Bertioiga/SP,

até mandar o contrário.

Santos, 16 de setembro de 2015.  
Prot. N.º: 68 - Livro: "S" - Fls.: 184

◇ Nomeio o Revdo. Pe. José Pez, VIGÁRIO PAROQUIAL na Paróquia São João Batista — Bertioiga/SP, até mandar o contrário.

Santos, 16 de setembro de 2015.  
Prot. N.º: 69 - Livro: "S" - Fls.: 184

## ◇ CUBATÃO

◇ Nomeio o Revdo. Pe. Carlos de Miranda Alves, ADMINISTRADOR PAROQUIAL da Paróquia São Francisco de Assis — Cubatão/SP, até mandar o contrário.

Santos, 07 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 98 - Livro: "S" - Fls.: 188

## ◇ GUARUJÁ

◇ Nomeio Pe. Rovilio Guizzardi — Presidente; Maria José Santos — 1ª. Tesoureira; Pe. Luiz Batistel — Coordenador; Paulo Wilson de Caldas Braz — 2º Tesoureiro membros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia Nossa Senhora das Graças — Guarujá/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 226 - Livro: "D" - Fls.: 158

## ◇ ITANHAÉM

◇ Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos fiéis confiados a meu cuidado pastoral, tendo ouvido o superior religioso, e consideradas as qualidades e aptidões do Revmo. Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira, mps, e sendo de nosso interesse de Pastor, houvemos por bem nomeá-lo como Pároco da Paróquia Santa Teresinha — Itanhaém/SP, até mandar o contrário. No exercício deste múnus pastoral, o Revmo. Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira, mps, cumprirá tudo aquilo que lhe inspirar o zelo sacerdotal, de acordo com as normas canônicas, em particular dos cânones 519 a 537, os documentos do Magistério e as diretrizes pastorais em vigor nesta Diocese.

Santos, 02 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 88 - Livro: "S" - Fls.: 188

## ◇ PRAIA GRANDE

◇ Nomeio o Revdo. Pe. José Odail Pértile, CSS, VIGÁRIO PAROQUIAL na Paróquia Santo Antônio — Praia Grande/SP, até mandar o contrário.

Santos, 14 de outubro de 2015.  
Prot. N.º: 72 - Livro: "S" - Fls.: 185

◇ Nomeio Marize de Castro Menezes TESOUREIRA na Comunidade da Capela São Judas Tadeu da Paróquia Santo Antônio — Praia Grande/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 14 de outubro de 2015  
Prot. N.º: 179 - Livro: "D" - Fls.: 149

◇ Nomeio Robson Ferreira de Alcântara TESOUREIRO na Comunidade da Capela Nossa Senhora de Fátima da Paróquia Santo Antônio — Praia Grande/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 14 de outubro de 2015  
Prot. N.º: 178 - Livro: "D" - Fls.: 149

## ◇ SANTOS

◇ Geferson Silva Lima — Tesoureiro da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 04 de dezembro de 2015.  
Prot. N.º: 209 - Livro: "D" - Fls.: 153

◇ Adriana Quintino — Tesoureira da Comunidade São Francisco de Assis da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 04 de dezembro de 2015.  
Prot. N.º: 212 - Livro: "D" - Fls.: 153

◇ Ana Regina Sales da Silva — Tesoureira da Comunidade do Divino Espírito Santo da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 04 de dezembro de 2015.  
Prot. N.º: 211 - Livro: "D" - Fls.: 153

◇ Diogo Aparecido de Souza Santos — Te-

soureiro da Comunidade de Santa Clara da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 04 de dezembro de 2015.  
Prot. N.º: 210 - Livro: "D" - Fls.: 153

◇ Nomeio Pe. Lucas Alves da Silva — Presidente; Diácono Antônio Eduardo Martins — Coordenador; Geferson Silva Lima — Tesoureiro; Cátia Silene Melo de Lima — Secretária; Rodrigo Nascimento Ferreira, José Edelzio Ferreira, Geraldo Ferreira de Moura, Claudio de Oliveira, Claudio dos Santos — Conselheiros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 04 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 208 - Livro: "D" - Fls.: 153

◇ Nomeio Pe. José Myalil Paul — Presidente; Vera Lúcia de Almeida — Coordenadora; Maria José Borges — Tesoureira; José Carlos do Nascimento — Secretário; Theresinha Orga Gomes, Elizângela Serra Rodrigues, membros do CONSELHO ADMINISTRATIVO da Paróquia Nossa Senhora do Rosário — Catedral — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 219 - Livro: "D" - Fls.: 154

◇ Nomeio Pe. José Raimundo da Silva — Presidente; Diácono Acácio Fernandes Egas — Coordenador e secretário; Adilson Cunha de Jesus — 1º Tesoureiro; Fernando Aparecido da Silva — 2º Tesoureiro — membros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia Sagrada Família — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 222 - Livro: "D" - Fls.: 156

◇ Nomeio Claudia Aparecida de Souza Silva, MINISTRA EXTRAORDINÁRIA DA SAGRADA COMUNHÃO na Comunidade Santa Clara da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 217 - Livro: "D" - Fls.: 154

◇ Nomeio Maria Aparecida dos Santos, Severina Soares de Lima Silva, MINISTRAS EXTRAORDINÁRIAS DA SAGRADA COMUNHÃO na Comunidade São Francisco de Assis da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 218 - Livro: "D" - Fls.: 154

◇ Nomeio Aeraldo Gonçalves Santos Junior, Abílio Marques, Acassio Batistela Ferreira, Alcides de Jesus Oliveira Silva, Ana Carolina Souza Correa da Silva Vostoupal, Ana Cleide Souza Teixeira, Ana Paula Souza dos Santos, Carlos Alberto Gonçalves, Carmelita Conceição Prates, Carmem Lúcia Samagaia Gonçalves, Carolina do Val Medeiro, Cícero Enésio Oliveira Silva, Claudia Miranda de Oliveira, Clovis da Silva Ramos Filho, Cristiano Teixeira Barbosa, Dalva Oliveira dos Santos, Devanise Rodrigues Santana, David Borges, Débora de Pontes Barbosa Ramos, Diógenes Oliveira da Silva, Douglas Augusto Bernardo, Edileusa Silva dos Santos, Edna Regina Silva da Conceição, Edson Luiz Agria dos Santos, Eduardo Ferreira Filho, Eli Nascimento Santos, Filomena Maria Ferreira de Moraes, Flávio Mariano Ferreira, Francisco Carlos Ferreira, Gedalva Trajano Silva Oliveira, Josélia Araújo Rosa da Cunha, Léia Almeida Gomes de Oliveira, Luciano Aquino Farias, Luis Carlos Gomes Oliveira, Luiz Antonio Fernandes Teixeira, Marcelo Jorge de Moraes, Marcos Antonio Pires, Marcos Cesar de Oliveira, Maria da Graça Alves, Maria da Graça Matos Borges, Maria de Lourdes Alves Ribeiro, Maria do Céu Bernardino, Maria Edna Gazzoli Ferreira, Maria Elieene Souza Gomes, Maria Jerusa de Abreu Nascimento, Maria Rita da Silva Diniz, Maria Rita da Silva Santos, Mariza de Lourdes Suriani Silva, Michele Dias Leite Agondi, Odete Cecília Andrade de Ramos Pires, Regina Celi Bechelli

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 223 - Livro: "D" - Fls.: 156

Carvalho, Regina Maria Montenegro Costal, Ricardo Aun Filho, Robert Otto Vostoupal, Rosana Nagahiro Batistela, Roseleide Leite Guilherme, Solange Teruko Kuwamoto Ramos da Silva, Sueli Louzada de Souza, Terezinha Belmira Curti Mathias, Thais Aparecida de Campos Ferreira, Valdemar Santana, Valdemira Marcolio, Vivaldo Izaias da Cunha, Zanith Viviane Ramos, MINISTROS EXTRAORDINARIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 221 - Livro: "D" - Fls.: 155

◇ Nomeio Abenilde Barbosa Dias, Cleber Santiago de Oliveira, José Carlos dos Santos Neves, Juliana Mariano de Oliveira Alonso, Maria da Gloria Silva da Costa, Rafaela dos Santos Gomes, Vera Lúcia de Jesus Pereira, Geraldo Ferreira de Moura, Simone Helena Pereira Rodrigues de Andrade, MINISTROS EXTRAORDINARIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 215 - Livro: "D" - Fls.: 154

◇ Nomeio Antônio Silva do Nascimento, Edvania Alves, Francimere Cabral de Souza, João Rodrigues Mota, MINISTROS EXTRAORDINARIOS DA SAGRADA COMUNHÃO na Comunidade do Divino Espírito Santo da Paróquia São Tiago Apóstolo — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 216 - Livro: "D" - Fls.: 154

◇ Nomeio Celso Yoneto Maeda, Deize Patricia Colidio, Edith Aparecida Romualdo, Elisa Carvalho da Silva e Silva, Esmeralda Passos dos Santos, Fátima Regina Silva Menezes, Francisca Maria Almeida Sousa, Francisco Bispo Galvão, Gilmar Valério dos Santos, Jorge Lourenço de Andrade, José Paixão Silva, José Pedro da Silva, José Simão Costa, José Wilson Pereira, Leda Santos de Lima Silva, Leonilda Riuvo da Silva Justo, Luciane de Andrade Maeda, Luiz Pereira do Nascimento, Luzia Tavares Lemos, Marcelo Magalhães Pereira, Márcio de Oliveira Silva, Maria Corina Rodrigues, Maria da Paz Quirino Nunes, Maria de Fátima Campi da Silva, Maria do Socorro de França Freire, Maria Estelita da Conceição Ramalho, Maria Santos Coquim, Maria Valdete Oliveira de Andrade, Marli Leide do Nascimento Santos, Nivalda Raimundo de Sá, Paulo César da Silva, Pedro José de Sobral, Regina Rodrigues dos Santos, Reginalda dos Santos Santos, Renato Rodrigues da Silva, Rosa Aparecida Duarte Vatrím Casiano, Sérgio Barros dos Santos, Sueli Rodrigues Queiroz Almeida, Valdecir Freire de Moraes Ramos, Vanda de Oliveira Santos, MINISTROS EXTRAORDINARIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Paróquia Sagrada Família — Santos/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 223 - Livro: "D" - Fls.: 156

## ◇ SÃO VICENTE

◇ Nomeio Pe. Alexander Marques da Silva — Presidente; Diácono Manoel Simplicio dos Santos — Coordenador; Antônio Leite de Oliveira, Maria José S. de Oliveira — Tesoureiros; Maria de Lourdes dos Santos Oliveira — Secretária; Geovana Pereira de Souza, Gilmar Pereira dos Santos, Vilma Rodrigues, Arnol José Gonçalves, Neide Antunes Gonçalves — Conselheiros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 15 de setembro de 2015.  
Prot. N.º: 162 - Livro: "D" - Fls.: 146

◇ Nomeio Pe. Alexander Marques da Silva — Presidente; José Pereira de Andrade — Coordenador; Claudiana de Andrade — Secretária; Cleuza Maria Coelho da Silva, Jaci Aparecido Castro, Josefa Silva dos Santos, Francisca Elenira A. do Nascimento, Rafaela Francisca Tavares, Richard Gonçalves e Cátia Gonçalves — Conselheiros do CONSELHO PASTORAL da

Comunidade Nossa Senhora da Esperança da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 15 de setembro de 2015.  
Prot. N.º: 161 - Livro: "D" - Fls.: 146

◇ Nomeio Pe. Alexander Marques da Silva — Presidente; Maria de Lourdes dos Santos Oliveira — Coordenadora; Luiza da Costa — Secretária; Rosângela Oliveira Silva Freitas, Ana Etelvina da Silva, Maria de Sousa Freitas, Maria de Lourdes, Edite de Sousa Silva Lins, Floraci Simplicio dos Santos, Geovana Pereira de Souza, Antonio Leite, Joanita Leite, Neide Antunes Gonçalves, Manoel Melicio dos Santos, Euzeli Rosa Porto de Assis, Debora Virgíneo F. de Lima, Vilma Rodrigues — Conselheiros do CONSELHO PASTORAL da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 15 de setembro de 2015.  
Prot. Ng: 163 Livro: "D" Fls.: 146

◇ Nomeio Rosângela Oliveira Silva Freitas, Ana Etelvina da Silva, Maria de Sousa Freitas, Maria de Lourdes dos Santos Oliveira, Edite de Sousa Silva Lins, Floraci Simplicio dos Santos, Benedita Henrique dos Santos de Oliveira, Edgar Lúcio de Oliveira, Geraldina Laurindo da Silva, Severio Dimas da Sila, Neide Antunes Gonçalves, Arnol José Gonçalves, José Egidio Batista, Shirley Cristiane Ribeiro S. Ferreira, Juliana Souza dos Santos, Edson Sousa Santos, Camila Vieira Sousa, Maria Auxiliadora R. da Silva, Antonio B. Benevides, Maria José R. Benevides, Severino Ferreira Fontes, Maria Bezerra de L. Ferreira Fontes, José Tadeu C. Vieira, Manoel Melicio dos Santos, Debora Virgíneo F. de Lima, José Pereira de Andrade, Cleuza Maria Coelho da Silva, Jaci Aparecida Castro, Josefa Silva dos Santos, Francisca Elenira A. do Nascimento, Rafaela Francisca Tavares, Marclê dos Santos Carvalho, MINISTROS EXTRAORDINARIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 15 de setembro de 2015.  
Prot. N.º: 160 - Livro: "D" - Fls.: 145

◇ Nomeio Gilmar Pereira dos Santos, Geovana Pereira de Souza — Tesoureiros do CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 13 de outubro de 2015.  
Prot. N.º: 175 - Livro: "D" - Fls.: 148

◇ Nomeio o Diácono José Carlos da Silva colaborador pastoral na Paróquia Cristo Rei — São Vicente/SP.

Santos, 25 de novembro de 2015  
Prot. N.º: 91 - Livro: "S" - Fls.: 188

◇ Nomeio Ângela Maria Lima da Silva, Ana Cristina Menezes Santos, Bhanca Helena Silva Bastos, Carolina da Silva Martins, Çigara Belarmino Correia de Melo, Dolores Vergara Sevane Lima, Edson Camboim Nascimento, Eliana Ribeiro, Elisabeth Pereira Russi, Gilclene Souza Oliveira Rocha, Giovana Fernandes Abreu, João Ferreira Portela, José Carlos Ferreira da Silva, José Luiz do Nascimento, Júlio Llaces de Brito, Maria Carmem Cruz dos Santos, Marlene dos Anjos Portella, Marli Pereira de Brito, Marcos dos Santos, Maria José Luizeto Aguilár, Maria José Tavares, Maria Lúcia Reis Filgueiras, Maria Luiza Barros Del Papa, Maurício Alves Albuquerque, Maria Rosalet de Farias Gianocário, Monick Cimino, Manoela Odete Miranda Abreu, Paula Zulli de Moraes Leitão Nascimento, Pedro Roberto Gante, Rosália Gato Albuquerque, Rosa Maria Alonso da Silva, Vânia Correia da Silva Gante, Vera Lúcia dos Santos Mendes, Vera Lúcia Requena Chaves de Araújo, MINISTROS EXTRAORDINARIOS DA SAGRADA COMUNHÃO da Paróquia Nossa Senhora das Graças — São Vicente/SP, no período de dois (2) anos.

Santos, 11 de dezembro de 2015  
Prot. N.º: 220 - Livro: "D" - Fls.: 154



## Liceu Santista é uma das 10 escolas embaixadoras da ETS TOEFL no Brasil

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Equipe de professores do Ensino Bilingue

O Liceu Santista foi reconhecido como uma das 10 escolas embaixadoras do exame TOEFL no Brasil e único na região, título outorgado pela ETS (Educational Testing Services), graças aos expressivos resultados obtidos pelos alunos do 5º ano EF (TOEFL Primary) e 9º ano EF (TOEFL Junior) que fizeram a prova de certificação internacional em 2015.

A cerimônia de entrega da placa de excelência aconteceu em São Paulo, com a presença da coordenadora do Ensino Bilingue do Liceu Santista, Alessandra Dias Vieira Marques, e da professora Giselli Andrade Lima Tavares. "Esse reconhecimento premia um trabalho desenvolvido de forma interdisciplinar com os alunos. Por meio de atividades extracurriculares, nós buscamos aproximá-los da língua inglesa de forma lúdica para que eles se sintam envolvidos e motivados. O resultado se reflete na fluência, desenvolvida de forma natural, e nos testes de proficiência."

Além disso, segundo Alessandra, os certificados internacionais são importantes na carreira acadêmica do aluno, pois facilita o seu ingresso em programas de intercâmbio, cursar o ensino superior no exterior e um diferencial curricular na busca de uma colocação no mercado de trabalho e em programas de trainees.

O TOEFL é reconhecido por mais de 9 mil universidades em mais de 130 países, incluindo Austrália, Canadá, Reino Unido e Estados Unidos. No exame, os alunos são avaliados nas modalidades audição (listening), leitura (reading), escrita (writing), fluência (speaking) e gramática (grammar).

### Clubinho de férias

O clubinho de férias mais divertido da cidade já está com as suas inscrições abertas. De 4 a 29 de janeiro, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias

As matrículas para o Berçário, Educação Infantil e para os Ensinos Fundamental e Médio estão abertas. Informações: (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Cinema, oficinas de culinária, de pintura, modelagem, colagem, além de gincanas, contação de histórias e muitos jogos vão proporcionar aos pequenos momentos de diversão e muita alegria.

### Horários

**O Clubinho de férias oferece três opções de horários:** regular (7h30 às 12h ou 13h às 17h30), semi-integral (7h às 13h ou 13h às 19h - apenas para Educação Infantil) e integral (7h às 19h).

As refeições já estão inclusas no pacote e seguem as orientações da nutricionista da escola.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

### Matrículas abertas

O Liceu Santista sempre manteve um posicionamento de vanguarda, alicerçado na competência de educadores atualizados e motivados. Trabalho interdisciplinar, materiais didáticos inovadores, instalações apropriadas que oferecem conforto e segurança, bem como o uso de tecnologias servem de suporte para o desenvolvimento das propostas pedagógicas.

As matrículas para o Berçário, Educação Infantil e para os Ensinos Fundamental e Médio estão abertas. Interessados em conhecer o projeto pedagógico e as instalações da escola podem agendar uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br.

## Gravissimum Educationis e Apostólica Ex Corde Ecclesiae são debatidas na UniSantos

Com a participação do bispo diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa; do bispo emérito de Santos, Dom Jacyr Francisco Braído; da pró-reitora Administrativa, professora Mariângela Mendes Lomba Pinho; do pró-reitor de Pastoral, professor Cláudio Scherer da Silva; e de docentes e alunos, a pró-reitoria de Pastoral da UniSantos celebrou os 50 anos da Declaração Gravissimum Educationis e o 25º aniversário da Constituição Apostólica Ex Corde Ecclesiae, no dia 9 de dezembro, no Campus Dom Idílio José Soares. A reflexão foi coordenada pelo padre Helmo Cesar Faccioli, mestre de cerimônia da Arquidiocese de São Paulo e auxiliar da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Assunção e São Paulo, em São Paulo.

Padre Helmo destacou a importância dos documentos para a missão de educar como processo amplo, global e complexo, que envolve a pessoa em seu todo e por toda a vida. Ele ainda celebrou os



Padre Helmo Cesar Faccioli

avanços conquistados na área da educação, durante estes anos, mas ressaltou que existem importantes desafios que devem ser enfrentados.

"Devemos comemorar a educação enquanto caminho para a promoção plena de todo ser humano. Ainda encontramos muitos desafios, como ideologias contrárias a presença da Igreja na educação, mas a Igreja tem favorecido uma visão ampla sobre a questão do humanismo. É necessário que a ciência e Igreja caminhem juntas", explicou.

## Projeto de recém-formada em Arquitetura está entre os melhores da Archiprix 2015

O projeto "New Center - City Hall of Guarujá", desenvolvido por Milena Jesus dos Santos como Trabalho de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo, em 2014, está entre os 351 melhores projetos do mundo apresentados na Bienal Internacional Archiprix 2015, realizada em Madrid, na Espanha. Sob orientação do professor mestre José Maria de Macedo Filho, o trabalho é o único da região aprovado para o evento e está entre os 26 trabalhos brasileiros aceitos.

Considerando que cada instituição pode encaminhar um único trabalho, o projeto foi escolhido por professores e alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo para represen-

tar a UniSantos. O trabalho desenvolvido por Milena, elaborado com base em todas as disciplinas estudadas ao longo do curso, propõe a criação de um centro administrativo para a Prefeitura Municipal de Guarujá. Como o município possui dois núcleos urbanos geograficamente opostos e com características diferentes (um centro comercial e outro turístico), o projeto sugere a construção de um espaço que integre os dois polos preservando as características da paisagem e transformando a construção em um lugar de passagem e em um espaço de permanência.

Todos os trabalhos desta e de outras edições poder ser vistos no portal www.archiprix.org.

Reprodução: archiprix.com



Imagem geral do projeto de Milena dos Santos



## Aluno de Engenharia de Petróleo é aprovado em 1º lugar no mestrado da Poli-USP

Aluno do 10º semestre do curso de Engenharia de Petróleo, Nicolau Oyhenard dos Santos foi aprovado em 1º lugar no processo seletivo para o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral, na Escola Politécnica da USP, onde desenvolverá pesquisa na área de óleo e gás. Entre os 35 candidatos, ele ficou com a maior nota (8,9) em uma seleção que constou de proficiência em inglês, conhecimentos específicos em engenharia mineral, plano de pesquisa, além de análise curricular e arguição do projeto. Sob orientação do professor doutor Ronaldo Carrion, tem como projeto de pesquisa "A influência do movimento de heave de uma plataforma flutuante na coluna de perfuração".

Nicolau construiu na UniSantos um excelente currículo que fez a diferença no processo seletivo. Vice-presidente em 2014 e atual presidente do Capítulo Estudantil SPE UniSantos, ele esteve em Houston, nos Estados Unidos, em setembro, onde participou com demais colegas da etapa mundial do PetroBowl (competição com perguntas referentes à indústria do petróleo e gás). A equipe da instituição foi uma das quatro representantes brasileiras que estiveram na final mundial.



Nicolau Oyhenard dos Santos



Parceiro Empresas

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

Av. Dr Cláudio  
Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP





Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de inauguração do Ano Santo extraordinário da Misericórdia, no dia 11 de dezembro, com missa solene na Catedral de Santos, reunindo sacerdotes, diáconos, religiosos e uma multidão de leigos das paróquias da Baixada Santista. Durante a celebração houve também a abertura da Porta Santa da Misericórdia, pela qual os peregrinos poderão passar e obter a indulgência plenária própria para o Ano Santo\*.

Durante a homilia, Dom Tarcísio explicou o sentido do Ano da Misericórdia: “Viemos aqui esta noite, como expressão da nossa vida como Igreja Diocesana, e somos muitos: padres, diáconos, um imenso povo de cada uma de nossas paróquias. Este é um momento muito especial, pois inauguramos na Diocese o Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, convocado pelo Papa. Também fizemos a abertura da “Porta Santa”. Esta porta que é o símbolo do Cristo, pelo qual nós passamos e experimentamos a misericórdia de Deus. Cristo é a misericórdia de Deus que vem a nós. Cristo é a porta que se abre, o coração de Deus aberto para nós. Por isso, estamos aqui: para experimentar este amor e essa misericórdia de Deus... Este ano da misericórdia é um ano que é oferecido a nós como graça, para experimentarmos, mais uma vez, a graça de Deus. Deus quer nos abraçar, nos segurar, nos sustentar em nossas fraquezas, em nossa pequenez... Deus vem ao nosso encontro para nos salvar e libertar com imenso amor. Este Ano da Misericórdia será um ano de orações, celebrações, na escuta da sua Palavra, que nos revela e nos manifesta todo o amor de Deus para conosco.”

\*Confira o Decreto para o Ano Santo da Misericórdia na Diocese de Santos e outras informações no site: [www.diocesedesantos.com.br](http://www.diocesedesantos.com.br)

## “Cristo é a porta pela qual passamos e experimentamos a misericórdia de Deus”



D. Tarcísio: “Passamos pela Porta Santa tendo a Palavra de Deus à nossa frente, pois é ela que nos revela o imenso amor de Deus pela humanidade”



Felipe Moscatello/fianhaém

VALORIZE A  
Oportunidade  
DE SER  
**único**

VESTIBULAR 2016

Prova 31/01

[unisantos.br/vestibular](http://unisantos.br/vestibular)

0 8 0 0 . 7 7 0 5 5 5 1

@ unisantos\_ vest

facebook.com/catolicaunisantos



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DE SANTOS